ANNO XLVIII. NUMERO 200 — SEGUNDA FEIRA 2 DE SETEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por despacho de 24 de agosto foram nomeados: Reitor do externato do imperial collegio de Pedro II, o conego José Joaquim da Fonceca Lima. Secretario do governo da provincia do Espirito-Santo, o bacharel Henrique Mamede Lins de Almeida.

Commendador da ordem de Christo Manoel Gomes Vieira da Cruz, em attenção aos relevantes serviços prestados á instrucção publica.

Cavalleiros da ordem da Rosa: José Joaquim Romano Meirelles, Claudio Manoel Ribeiro e Antonio Maria Teixeira, em attenção aos relevantes serviços prestados á religião na administração da veneravel irmandade de Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres desta Côrte.

Foi apresentado o padre Antonio Carlos Evencio da Silveira na igreja parochial de Santa Catharina do bispado de Marianna.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam dependentes da approvação da assembléa geral.

De 60$ mensaes á menor Gertrudes, filha legitima do capitão de voluntarios da patria Luiz Gomes Ribeiro de Avellar Werneck.

De 24$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo, a D. Maria Clementina Vasconcellos de Drummond Villa Forte, mãi do alferes do exercito e tenente de commissão Antonio Luiz Villa Forte, fallecido em consequencia do ferimento recebido em combate.

Rio de Janeiro, em 23 de agosto de 1872.

Illm. e Exm. Sr. Tendo me representado pessoas do partido liberal que se pretende violar a urna eleitoral da freguezia de S. José, previno disto a V. Exc., afim de ordenar que seja augmentada, como me foi pedido, a força que está guardando a mesma urna, e haja a maior vigilancia para evitar a perpetração daquelle crime.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira*.—A sua Exc. o Sr. João José de Oliveira Junqueira.

Rio de Janeiro, em 23 de agosto de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo me representado pessoas do partido liberal que se pretende violar a urna eleitoral da freguezia de S. José, previno disto a V. Exc. afim de expedir suas ordens, para que haja toda a vigilancia, no intuito de evitar a perpetração daquelle crime; convindo, como tambem se pede que alguma autoridade policial esteja sempre attenta, para providenciar promptamente.

Communico a V. Exc. que dando ao ministerio da guerra, conhecimento da referida representação, solicito lhe que mande augmentar a força destinada á guarda da mesma urna.

Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Correia de Oliveira*.—A S. Exc. o Sr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

Rio de Janeiro, em 23 de agosto de 1872.

Tendo-se-me representado que se pretende interromper a apuração das listas eleitoraes dessa freguezia, declaro a Vmc. que é irregular qualquer interrupção desse trabalho dentro das horas em que deve durar segundo a lei; sendo justificavel só no caso de occurrencias extraordinarias, e de ordem tal que tornem impossivel o proseguimento da mesma apuração.

Deus guarde a Vmc.—*João Alfredo Correia de Oliveira*.—Sr. juiz de paz presidente da mesa parochial do Espirito-Santo.

Presidencia da mesa parochial da freguezia do Espirito-Santo, em 23 de agosto de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, achando-se doente o 2.º juiz de paz José Francisco Gonçalves, que presidio os trabalhos da mesa de hontem, e me havendo elle communicado hontem á noute este acontecimento, hoje apresentei me na igreja, e dei começo aos trabalhos da apuração.

Depois de ter apurado uma centena de cedulas reappareceram-me os incommodos, de que ja soffro, e que me haviam obrigado a não presidir a mesa depois do segundo dia de trabalhos. Incontinente officiei ao 3.º juiz de paz, e em resposta tive a que incluso remetto a V. Exc. dentro do presente officio, provando que tambem se acha doente. Na dificiencia, pois, de juiz de paz que me substituisse, visto ahora adiantada, e achando-me doente resolvi suspender os trabalhos por hoje, suppondo que amanhã o 2.º juiz possa continuar.

Do modo que o aviso de V. Exc., que acabo de receber, achou já os trabalhos encerrados.

Levo tambem ao conhecimento de V. Exc. que a urna acha-se por assim dizer sem guarda alguma na igreja. O commandante da força actual é intimo amigo dos liberaes; acha-se de palestra com elles na igreja e na mais cordial fraternidade. Foram vistos ainda ha pouco o commandante da força e alguns liberaes sentados sobre a mesa em torno da urna.

Os soldados jogam tranquillamente as cartas em um pequeno largo, para onde dá uma das portas lateraes da igreja. Acho, pois, de urgente necessidade a substituição de semelhante força, não só como exigindo a moralidade publica, como tambem a garantia da urna.

Devo dizer a V. Exc. que até á apuração das ultimas chapas, que fiz hoje, o triumpho é dos conservadores havendo apenas tres liberaes entrado na lista dos mais votados.

Deus guarde a V. Ex.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.—O presidente, *João José Eleone de Almeida*.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que havendo hontem dado parte de doente o 1.º juiz de paz, hoje apresentei-me na igreja, ás 9 1/2 horas da manhã, para dar andamento e continuação aos trabalhos da apuração das chapas.

Como foi communicado á V. Exc. em officio de hontem, só restavam na urna, para serem apurados, tres maços de 50 chapas cada um; tambem levou-se ao conhecimento de V. Exc. no mesmo officio que, da apuração feita até hontem, manifestava-se o triumpho do partido conservador, só entrando na lista dos mais votados tres liberaes.

Faço uma resenha do estado da apuração até hontem, afim de que V. Exc. possa avaliar o procedimento insolito, reprehensivel e por demais indecoroso de alguns dos chefes que dirigem aqui o partido liberal.

Comecei a apuração dos tres maços de chapas que haviam na urna. Com a leitura dos dous primeiros maços tornou-se de mais em mais saliente o triumpho dos conservadores; e a decepção e despeito da parte dos liberaes, principiou a manifestar-se por descomposturas e injurias lançadas sobre os membros que compunham a mesa.

Encetei a leitura do terceiro e ultimo maço, e depois de haver lido cerca de 25 chapas, pouco mais ou menos, e continuando a votação a ser favoravel aos conservadores, o Sr. tenente Soares, que se achava a meu lado, livido de colera e despeito, arremessou-se sobre mim com injurias, e pôde apanhar tres chapas, e dilacera las á vista de todos.

Incontinente o Sr. Dr. 2.º delegado de policia que se achava presente, bem como eu, demos-lhe voz de prisão.

Apanharam-se os pedaços das chapas (que só foram tres), em seguida guardaram se na urna. O desordeiro foi recolhido ao estado maior, sendo ahi conduzido por um official.

Acalmada a agitação produzida por semelhante attentado continuei a apuração do resto das chapas, terminando esse trabalho á uma hora da tarde; e em seguida appresso-me em communicar a V. Exc. o occorrido, lamentando que taes desacatos á moralidade publica, insultos aos mesarios e desejo de nullificar o que se achava feito, tornassem os homens cegos a ponto de desconhecerem a alta importancia do acto a que assistiam.

Matriz do Espirito Santo, em 24 de agosto de 1872.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, ministro e secretario do estado dos negocios do imperio.—O presidente, *José Francisco Gonçalves*.

Ministerio da justiça.

Em 23 de agosto, declarou-se ao presidente do Amazonas, para fazer constar ao inspector da thesouraria de fazenda, em resposta ao officio n. 5 de 30 de março ultimo, que bem procedeu negando o pagamento dos vencimentos de juiz municipal do termo de Ega ao supplente em exercicio, por entender que foram devidamente recebidos pelo juiz municipal effectivo, com a gratificação do juiz de direito a quem substituira, se a substituição verificou-se antes da reforma judiciaria, devendo no caso contrario observar-se o que se acha disposto nos §§ 12 e 13 da lei n. 2,033 de 20 de setembro do anno passado.

Communicou-se ao juiz de direito Joaquim Pedro Villaça a sua remoção para a comarca de Itú, sendo-lhe marcado o prazo de tres mezes para entrar em exercicio.

Passou-se titulos habilitando os bachareis Fernando Pereira de Castro Junior e Felippe Xavier de Almeida ao cargo de juiz de direito.

« Ministerio dos negocios da justiça. — Rio de Janeiro, em 23 de agosto de 1872.

« Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 9 de 13 de julho ultimo submetteu á approvação do governo a decisão dada pelo juiz de direito da comarca do Brejo á consulta do juiz municipal do termo de S. Bernardo, declarando que as custas de que trata o art. 75 do regimento respectivo competem unicamente aos advogados e procuradores das partes e não a estas, quando por si mesmas accusam ou se defendem.

« E S. M. o Imperador, a cujo conhecimento levei a dita decisão, houve por bem mandar approva-la, por ser juridica e estar conforme com a inscripção do capitulo 1º, titulo unico do regimento citado; o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

« Deus guarde a V. Exc. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo*. »

Ministerio da fazenda.

Por titulo de 23 de agosto foi nomeado 2.º escripturario da alfandega da Parahyba, o 3.º dito Francisco Seraphim de Miranda Moura.

Por portaria de 22 de agosto foi prorogada por um mez com ordenado, a licença com que se acha nesta côrte o almoxarife do hospital militar da provincia de Pernambuco, João Manoel Pereira de Abreu.

— Por portaria da mesma data foram concedidos quarenta dias de licença, com o respectivo ordenado, ao amanuense das officinas do arsenal de guerra da côrte, Joaquim Ignacio da Silva Abreu, para tratar de sua saúde.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

O Sr. Léon Alexis Noel, nomeado ministro plenipotenciario da republica franceza junto a Sua Magestade o Imperador, foi recebido ás 6 1/2 horas da tarde de hontem no paço de S. Christovão, em audiencia publica.

Ao fazer o Sr. ministro entrega da sua credencial, proferio o seguinte discurso:

« Senhor. — Tenho a honra de depositar nas mãos de Vossa Magestade Imperial a carta que me acredita na qualidade de ministro plenipotenciario da republica franceza.

« O meu governo, chamando-me a exercer estas funcções, incumbio-me da missão de esforçar-me por manter entre a França e o Brasil os sentimentos de cordialidade que ha tanto tempo caracterisam as relações dos dous paizes. O que o meu governo deseja é que as relações de toda a especie já existentes entre ambas as nações, cresçam, se multipliquem pela maneira a mais proveitosa a seus reciprocos interesses, e estabeleçam entre ellas vinculos de reciproca amizade e sympathia, cada vez mais poderosos. Todos os meus esforços, pois, tenderão para este fim. Persuadido da perfeita conformidade de vistas que a tal respeito existe entre meu governo e o do imperio, não hesito em contar, por parte deste, com um acolhimento que contribua para o bom resultado desses esforços.

« Não poupando para merece-lo, ouso esperar tambem que merecerei a alta benevolencia do soberano illustre, cuja viva solicitude por tudo quanto interessa ao progresso intellectual e scientifico, bem como á prosperidade material do Brasil, a França pôde ultimamente apreciar. »

Sua Magestade o Imperador respondeu:

« Sou muito sensivel á esta prova da amizade de meu grande amigo o presidente da republica franceza, e espero Sr. ministro, que vossa missão contribuirá para estreitar as bôas relações que unem tão felizmente nossos dous paizes. »

Legação dos Estados Unidos no Brasil. — Petropolis, 13 de julho de 1872.

O abaixo assignado, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos no Brasil, tem a honra de levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, que recebeu ordem do honrado secretario de estado em Washington para offerecer ao governo imperial uma collecção de valiosos documentos historicos e estatisticos, relativos á historia, legislação, commercio e navegação, exercito e marinha dos Estados Unidos, em troca dos volumes e documentos que sobre identicos assumptos já tem sido publicados ou venham a sê-lo pelo governo do Brasil e dos quaes o governo imperial passa desde já ou venha mais tarde a poder dispor para tal fim.

O memorandum annexo contem uma noticia sobre esses documentos que agora offerece o abaixo assignado. Delle, ver se ha que consta essa offerta de cerca de mil volumes, todos em bom estado, com excepção da encadernação de um pequeno numero.

Todos esses volumes estão presentemente em poder do abaixo assignado; e se o governo imperial estiver disposto a effectuar a troca, o abaixo assignado po-los-ha immediatamente ás ordens do Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

Com este offerecimento ao governo imperial e dos Estados Unidos, deseja manifestar o apreço em que tem as relações de amisade que sempre subsistirám entre os dous paizes; e no seu empenho de receber em troca os documentos que o governo imperial estiver disposto actualmente e mais tarde a offerecer-lhe (os quaes terão de ser enviados á Washington pelo abaixo assignado), o governo dos Estados Unidos torna evidente o interesse que liga ao progresso e desenvolvimento da nação brasileira.

Felicita-se o abaixo assignado por ter recebido ordem do seu governo para fazer esta proposta ao governo imperial e não duvida que este a aceitará com agrado,

E o abaixo assignado aproveita a opportunidade para reiterar á S. Exc. o Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, ministro e secretario de estado, as seguranças de sua perfeita estima e consideração.

Ao Sr. conselheiro Manoel Francisco Correia, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros.—*James R. Partridge*.

Rio de Janeiro em 5 de agosto de 1872.—Tenho a honra de accusar a recepção da nota que passou-me com a data de 13 de julho proximo findo, o Sr. James R. Partridge, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos estados-Unidos, communicando ter recebido ordem do seu governo para offerecer ao do Brasil valiosos documentos sobre a historia, legislação, commercio e navegação, exercito e marinha dos mesmos estados, em troca de obras identicas já publicadas e que para o futuro sejam publicadas pelo governo imperial.

Agradecendo semelhante communicação, cabe-me declarar ao Sr. Richard C. Shannon, encarregado de negocios interino dos Estados-Unidos, que o governo imperial aceita com muita satisfação a referida proposta; e, de accordo com ella, remetto ao Sr. Shannon os volumes constantes da relação junta, que por sua parte offerece desde já o governo imperial ao dos Estados-Unidos.

Nesta data dou conhecimento da alludida nota do Sr. Partridge aos diversos ministerios, rogando se sirvam remetter-me já quaesquer trabalhos que possuam sobre os indicados assumptos, e bem assim no futuro os de que possam dispôr. Apressar-me-hei em transmittir ao Sr. Shannon todos os documentos que receber em virtude dessa requisição, afim de que tenham o devido destino.

Aproveito a opportunidade para renovar ao Sr. Shannon as seguranças de minha distincta consideração.—*Manoel Francisco Correia*.—Ao Sr. Richard C. Shannon.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a companhia—Santa Thereza—e tendo em vista as informações do engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio de 17 do corrente, resolve releva-lo da multa de 3:000$000, em que incorreu por haver excedido o prazo marcado para a conclusão das obras da illuminação á gaz da cidade de Olinda, que começou a funccionar no dia 4 do corrente; ficando assim dispensada da fiança que prestara.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Hermella Floresta da Cunha, professora publica da 2ª cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da freguezia dos Afogados e em vista da informação do Dr. director geral interino da instrucção publica de 17 de julho proximo findo, resolve, de conformidade com o disposto no art. 2.º da lei n. 1,068 de 13 de junho deste anno, conceder-lhe 6 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Sosino de Albuquerque Maranhão, professor publico de primeiras lettras da cadeira de S. José de Ipojuca, e informou o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio de 5 do corrente, sob n. 292, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde.—Fizeram-se as respectivas communicações.

Officios:

— Ao Exm. presidente da provincia de Minas-Geraes, pedindo que expeça suas ordens no sentido de ser ministrado ao soldado do 2.º batalhão de infantaria do exercito Miguel Joaquim da Silva, um documento, em que prove ter elle, como allega no requerimento que devolverá, seguido para a campanha do Paraguay, como voluntario da patria dessa provincia.

— Ao coronel commandante das armas interino, mandando expedir as convenientes ordens no sentido de ser augmentada com 12 praças de linha a força que se acha na villa de Iguarassú, sob o mando do tenente Basilio José de Barros, fazendo tambem punir o 2.º sargento Antonio de Oliveira Rocha, e os soldados Manoel Antonio de Jesus, Francisco Juvencio de Carvalho e Manoel Vicente Ferreira, pelas faltas constantes do officio, por copia, do referido tenente; a tando a thesouraria de fazenda autorisada a abonar 2 mezes de etapa á mesma força e ás praças com que vai ella ser agora augmentada.—Officiou-se á thesouraria de fazenda e ao tenente commandante do destacamento.

— Ao mesmo, declarando em additamento ao meu officio de hontem, que a força destinada a guardar a urna dos votantes das freguezias desta cidade deve apresentar-se diariamente, até que se findem os trabalhos da eleição.

— Ao mesmo, apresentando copia do officio do commandante superior da guarda nacional de Garanhuns, datado de 24 de julho, sob n. 46, em resposta ao de V. S. de 28 de maio ultimo, sob n. 540, em que pede esclarecimentos ácerca do soldado José Vicente Ferreira, que seguio para o Paraguay, como guarda designado do batalhão n. 30 do municipio do Buique.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, mandando que remettesse o orçamento da obra de que trata o seu officio de 13 do corrente, afim de poder resolver acerca do conteúdo do mesmo officio.

— Ao mesmo, mandando que seja admittida no collegio das orphãs, quando houver vaga, a menor de nome Maria, de que trata a certidão inclusa, junta ao requerimento do bacharel Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, que assim foi deferido.—No mesmo sentido acerca da menor de nome Maria, a pedido de Felicia de Jesus Pavão, cujo requerimento foi deferido.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo, para os devidos fins, as contas documentadas que foram enviadas pelo commandante das armas, em officio sob n. 773, provenientes das despezas feitas no hospital militar no mez de julho ultimo, com dietas, rações de empregados, lavagem de roupa dos doentes e outros objectos.

— Ao mesmo, mandando pagar ao anspeçada da companhia de cavallaria, Florentino Ribeiro das Chagas, o premio que lhe competir, na fórma da lei, pela captura do desertor Manoel João, da mesma companhia.

— Ao mesmo, mandando pagar, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 4 de março de 1858, ao cabo de esquadra do 2.º batalhão de infantaria de linha Pedro Xavier dos Reis o premio a que tiver direito pela captura do soldado do mesmo batalhão, de nome Lourenço Pereira, que havia desertado.—No mesmo sentido ao soldado do corpo de policia Francisco Dias Ribeiro, por haver capturado o desertor do 9.º batalhão de infantaria de linha, de nome Manoel Francisco de Oliveira.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Maria Ferreira da Cunha, em vista do pret junto em duplicata, os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa do Bom Jardim, correspondente ao mez de julho ultimo. — Communicou-se ao commandante superior do Limoeiro.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar a Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante da obra do muro do jardim do Campo das Princezas, a quantia de 727$350, constante do certificado junto ao seu requerimento.

— Ao mesmo, communicando para os fins convenientes, ter sido exonerado, a seu pedido, do lugar de coadjuctor da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, o padre Manoel do Monte e Silva, a 16 do corrente, conforme participou o Exm. e Rvm. bispo diocesano.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando ter mandado entregar pelo arsenal de guerra ao delegado do termo de Agua Preta, somente 10 armas, em substituição das que foram por elle remettidas.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao commandante do corpo de policia, para mandar augmentar, com mais 4 praças, o destacamento do Poço da Panella, segundo requisição do respectivo subdelegado. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do arsenal de guerra, para mandar ferropear, logo que lhe for apresentado o soldado do 9.º batalhão, de nome João José Agostinho, segundo requisição do commandante das armas.—Communicou se ao coronel commandante das armas.

— Ao commissario vaccinador provincial, mandando remetter ao delegado do termo de Pao d'Alho, alguns tubos de pus vaccinico, como solicita o Dr. chefe de policia, para ser distribuido em beneficio dos indigentes. — Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio do Recife, declarando ficar certo de terem concluido nesse dia os trabalhos da mesma junta.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando que sejam collocados, conforme informara Vmc., os 8 lampeões á gaz no povoado dos Remedios, concedidos pela lei provincial n. 687 de 17 de maio de 1866.

— Ao mesmo, remettendo copia do officio do inspector da thesouraria de fazenda, acerca da illuminação interna e externa do palacio da presidencia, afim de que sejam distinctas as contas na occasião da respectiva confecção para o devido pagamento.

— A' camara municipal da villa do Brejo, mandando confeccionar novas posturas para serem approvadas provisoriamente, até que se reuna a assembléa provincial, tratando do algodão em caroço, visto ser a interpretação dada ao art. 8.º das respectivas posturas a unica compativel com os termos de sua redacção.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1872

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da camara municipal da cidade da Victoria, feita em officio do 1.º de julho ultimo, e em conformidade do art. 2.º da lei de 25 de outubro de 1831, resolve approvar provisoriamente e mandar que se executem as posturas addicionaes abaixo transcriptas:

« Art. 1.º Fica extensivo o art. 55 das posturas municipaes de Santo Antão a todo o municipio do mesmo, comprehendendo no citado artigo os sitios de fructeiras e os terrenos de plantações de lavouras de qualquer especie: os contraventores ficarão sujeitos as penas comminadas no referido artigo.

« Art. 2.º Fica prohibido a todas as casas, que venderem polvora ou fogos artificiaes, terem luz ou fogo dentro das mesmas, e serão fechadas ás 6 horas da tarde; os contraventores pagarão a multa de 30$000, e na reincidencia o duplo e trinta dias de prisão.

« Ficam revogadas as disposições em contrario. »—Remetteu se cópia á referida camara.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz, resolve conceder-lhe dispensa do lapso de tempo em que incorreu, afim de poder no prazo de quarenta e cinco dias tirar a respectiva patente de reforma no dito posto.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Claudina de Aguiar Wanderley, professora publica da cadeira de primeiras lettras da povoação de Catuama, e informou o Dr. director geral interino de instrucção publica em officio de 17 deste mez, sob n. 306, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado somente, a contar desta data e em prorogação da que lhe foi concedida por portaria de 7 de junho ultimo, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao Exm. presidente da Parahyba.—Havendo duvida acerca das assignaturas das duas inclusas guias de acompanhamento de noventa saccas de algodão, vindas da povoação de S. José, dessa provincia, e a que se refere o officio do administrador do consulado desta cidade tambem incluso, rogo a V. Exc. se digne expedir suas ordens, afim de que a thesouraria de rendas dessa capital proceda o necessario exame de modo a verificar se as assignaturas constantes das mencionadas guias são com effeito verdadeiras ou simuladas.

— Ao mesmo, pedindo se sirva providenciar para que sejam prestados os esclarecimentos de que trata Angelo de Fojos Corrêa Cesar, no requerimento que se remette em relação a seu filho Augusto Leopoldino Correia Cesar, que alistou-se voluntariamente na companhia dessa provincia.

— Ao Exm. procurador da corôa e soberania nacional, mandando que emitta parecer sobre os autos de medição e legitimação das posses requeridas pelo tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.

— Ao coronel commandante das armas, autorisando-o a aceitar a renuncia que faz o alferes honorario addido ao 16.º batalhão de infantaria Casimiro José de Oliveira Maia da licença com que está nesta provincia, mandando que seja o mesmo addido ao 2.º da mesma arma, até que o governo imperial resolva sobre a transferencia que o mesmo requereu para este batalhão.

— Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar os vencimentos do destacamento da guarda nacional da villa d'Agua Preta, relativos ao mez de julho ultimo.—Communicou-se ao commandante superior de Palmares.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que empregue as diligencias a seu alcance para descobrir o autor dos golpes dados nos mangotes da mangueira nova da bomba grande do arsenal de marinha por occasião do incendio da casa da rua do Vigario Tenorio na noute de 14 do corrente, como informou o respectivo inspector em officio de 16, afim de que proceda contra quem quer que seja na fórma da lei.

— Ao mesmo, mandando que informe se acha conveniente que haja casas para prisão, etc., nos districtos de Goyanninha, Nossa Senhora do O' e Ponta de Pedras do termo de Goyanna, de que trata o seu officio n. 1,213 de 6 do corrente.

— Ao commandante superior de Olinda.—Divergindo a proposta da matricula do 9.º batalhão, existente na secretaria desta presidencia, quanto aos tenentes que foram transferidos, dando lugar ás vagas na 3.ª, 6.ª e 7.ª companhias, para cujo preenchimento são propostos os alferes nella indicados, haja V. S. de, verificando isso, informar a respeito emendando a mesma proposta que devolvo, caso, como parece, se deu effectivamente o engano que aponto.

— Ao mesmo, recommendando que expeça ordem ao commandante do batalhão n. 10º de infantaria da guarda nacional, sob seu commando superior a que allude o seu officio de 13 do corrente, que informe a razão porque deixou de reunir o conselho de revisão da qualificação respectiva, como se lhe ordenou.

— Ao juiz de direito da segunda vara civel, mandando apresentar ao coronel commandante das armas interino dous calcetas para serem empregados no serviço da fachina da fortaleza do Buraco.—Communicou-se ao referido commandante das armas.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando-o a engajar, sendo idoneo, o paisano Antonio José da Silva.

— Ao juiz de paz terceiro supplente em exercicio na freguezia da Gloria de Goitá, accusando a recepção do seu officio de 18 do corrente em que participa estar presidindo a mesa parochial por impedimento do primeiro e segundo, e que por não terem comparecido eleitores e supplentes para a formação da mesma, em consequencia da variola que está grassando com a intensidade, o que tem feito com que o povo não queira, por temor, comparecer, resolveu de conformidade com o art. 60 da lei de 19 de agosto de 1846 e aviso n. 424 de 19 de outubro de 1848 § 1.º adiar a reunião da assembléa parochial para o dia 25 do corrente e designar a igreja de Nossa Senhora do Rosario do povoado—Alagôa Grande—para nella ter lugar a reunião, e declarando em resposta que fica approvada a resolução tomada.

Portaria:

— A' camara municipal da cidade da Victoria, autorisando-a a mandar fazer por administração, conforme solicitou, a obra do novo cemiterio dahi, de conformidade com o plano e orçamento indicados em seu officio de 6 do corrente, podendo desde já dispender a quantia de 2:510$000, consignada no § 16 do art. 23 da lei do orçamento municipal vigente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito Francisco Luiz Correia de Andrade, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 6 do corrente, em que declara aceitar o cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, accusando, de ordem do Exm. Sr., a recepção do seu officio de 6 do corrente, em que participa ter nessa data deixado o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Flores, por ter sido removido para a de Villa Bella.—Fez-se igual communicação.

— Ao juiz municipal de Ingazeira, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 9 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Flores, por ter sido removido o effectivo para a comarca de Villa Bella e achar-se impedido o primeiro substituto.—Fez-se igual communicação.

— Ao bacharel Augusto Egidio de Castro Jesus, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 13 do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem.

— Ao bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do seu officio de 17 do corrente, em que participa ter nessa data entrado no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Santo Antão.—Fez se igual communicação.

— Ao administrador interino do correio, recommendando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que devolva á secretaria da presidencia o requerimento sob n. 232, de interesse particular do alferes honorario Maximiano Eleuterio da Silva.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção do relatorio em que dá conta do estado dessa estrada de ferro.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 30 DE AGOSTO DE 1872.

Antonio Ferreira de Oliveira.—Passe portaria.

Antonio Muniz Machado. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Costa, Irmãos & C.—Prejudicado.

Francisco de Paula Pereira d'Azevedo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Joaquim Antunes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Jovino Epiphanio do Cunha.—Informe o Sr. desembargador presidente da relação.

Joaquim Baptista Nogueira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Marcolino Augusto da Silva Villar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria do Carmo Moura.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalaú. — Entregue-se com recibo, e não havendo inconveniente.

Manoel Fonceca de Medeiros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Thereza de Jesus. — A' vista da informação indeferido.

Sisenando Hilario Ramos.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thereza Maria de Jesus. — Em vista dos autos de medição e legitimação da posse requerida pelo capitão Belmiro da Silveira Lins e do parecer do Exm. Sr. desembargador procurador da corôa e soberania nacional.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Trajano Felippe Nery de Barcellos.—Dê-se.

Vicente Ferreira de Paiva Simões.—Indeferido á vista da informação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 31 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de agosto de 1872.

N. 1345.— Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Valerio Pereira da Silva e Antonio Manoel da Silva, como pronunciados em crime de morte.

A' ordem do subdelegado de S. José, Geraldo, escravo de D. Benta Maria da Conceição, a requerimento do procurador d'esta.

A' ordem do da Bôa-Vista, Rozaria, escrava de Bartholomeu Lourenço, a requerimento deste.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

Bolivia.

La Paz, 30 de junho de 1872

O Sr. Dr. Lucas Mendoza de la Tapia, um dos estadistas bolivianos de maior nomeada e que representou importantes papeis na scena politica de seu paiz, falleceu na cidade de Cochabamba no dia 20 do mez proximo preterito.

O Sr. Dr. Tapia era candidato á presidencia da republica, hoje em contenda.

Com data de 25 ultimo expedio o ministro da fazenda uma circular aos prefeitos, ordenando-lhes que reunam em cada capital de departamento uma commissão de individuos idoneos, no intuito de proporem ao governo o meio mais expedito seguro e economico para verificar-se a amortisação da moeda fraca circulante.

A constituição politica prescreve terminantemente que as assembléas legislativas se reunam na capital da republica. Entretanto a sessão do presente anno foi convocada para esta cidade pelo decreto seguinte:

Agustin Morales presidente provisorio da republica, etc.

Considerando:

1.º Que a permanencia do governo nesta cidade é necessaria para prover ás graves exigencias da reorganisação interior e aos arranjos que começaram a iniciar-se em todos os ramos da administração, afim de consolidar a ordem publica e fomentar o progresso do paiz.

2.º Que essa permanencia é, além disso, reclamada pela urgencia de attender, de uma maneira expedita, a importantes negociações diplomaticas; não menos que a terminação de outras negociações financeiras, cuja solução se acha nos estados limitrophes e só pódem ser impulsadas promptamente desta cidade; assim como para prover ao incremento industrial do littoral da republica.

3.º Que a situação deficiente do erario nacional não permitte satisfazer aos gastos que demandaria a trasladação do governo e exercito para a capital da republica.

4.º Que á prescripção do art. 40 da constituição politica do estado suppõe uma situação normal da nação sem que tenha previsto o caso de desequilibrio financeiro em que se encontram as rendas nacionaes, nem outros motivos extraordinarios concernentes á ordem interna ou a relações exteriores que podessem sobrevir.

5.º Que a mesma constituição, attribuindo ao poder legislativo, pelo art. 49, § 3.º, a faculdade de mudar o lugar de suas sessões, estabelece que só a força das circumstancias póde autorisar essa variação.

Ouvido o voto affirmativo do conselho de ministros, depois de uma madura discussão. Vim a decretar e

Decreto.

Art. 1.º Em observancia do disposto no art. 71, § 14 e artigo final da constituição do estado, convoque-se a assembléa ordinaria para o dia 6 de agosto proximo na capital do departamento de La Paz.

Art. 2.º A assembléa, com conhecimento das causas que lhe exporá o poder executivo, deliberará ácerca da continuação de suas sessões nesta cidade ou da sua trasladação para a capital da republica.

Dado na muito heroica cidade de La Paz, aos 5 dias do mez de junho de 1872.—*Agustin Morales.*—O ministro de governo e relações exteriores, *Cassimiro Corral.*—O ministro da justiça, culto e instrucção publica, *Melchor Terrazas.*—O ministro da guerra, general *Ildefonso Sanjinez.*—Conforme. *Lucas Palacios*, official-maior.

Os estrangeiros domiciliados na Bolivia ficam eximidos do serviço da guarda nacional de conformidade com as disposições do seguinte decreto: Agustin Morales, presidente provisorio da republica etc.: Considerando:

— Que pelo art. 2.º do decreto organico da gurda nacional, se compõe ella de todos os cidadãos em exercicio de seus direitos politicos;

Que, conforme o art. 24 da constituição do estado, são cidadãos bolivianos os estrangeiros que obtiverem carta de naturalisação do paiz, mediante prévia inscripção no registro civil;

Que, se bem que o direito internacional obrigue aos estrangeiros domiciliados em uma nação a concorrer á sua defeza e ao serviço militar, excepto o caso de guerra com sua propria patria, convém outorgar-lhes certas franquezas, em protecção da industria e da emigração, as quaes se acham em harmonia com os principios constitucionaes e com a politica liberal do governo.

Decreto.

Art. 1.º Não pódem ser obrigados ao serviço da guarda nacional os estrangeiros domiciliados em Bolivia.

Art. 2.º Só serão obrigados a esse serviço os estrangeiros que adquirirem o direito de cidadãos de conformidade com o art. 24 da constituição politica do estado.

Ficam revogadas as disposições contrarias ao presente decreto.

Dado na mui illustre e denodada cidade de La Paz de Ayacucho, aos 7 dias do mez de junho de 1872.—*Agustin Morales.*—O ministro de governo e relações exteriores, *Casimiro Corral.*—Conforme. —*Lucas Palacios*, official-maior.

O ministro da guerra estabeleceu, nos differentes corpos do exercito, escolas de instrucção primaria e de officios nos termos do aviso seguinte:

Ministerio da guerra.—Ordem geral.

La Paz, 5 de junho de 1872.

Sendo de immensa utilidade estabelecer nos differentes corpos do exercito, officinas de trabalho, para afiançar a moralidade do soldado e darlhe um officio que lhe proporcione commoda existencia depois de sua baixa; assim como cultivar a sua intelligencia mediante a indispensavel instrucção elementar, para fazer d'elle um cidadão util e activo, S. Exc. o presidente da republica ordena o seguinte:

Art. 1.º Desde esta data se estabelecerão nos corpos de cavallaria e infantaria, escolas de instrucção primaria.

Art. 2.º Nos de infantaria, officinas de alfaiate, sapateiro, correeiro, armeiro e barbeiro; e o jogo da bola para os momentos de descanso.

Art. 3.º Nos de cavallaria, as officinas de selleiro, correeiro, ferreiro e barbeiro; e o jogo da bola, devendo os chefes de corpo ter especial cuidado na aprendizagem de seus subordinados em todos os officios.

Art. 4.º Os Srs. chefes de todos os corpos do exercito, formarão a bibliotheca respectiva com algumas obras relativas á tactica militar, estrategica, fortificações e outras mais que digam respeito a arte da guerra, encarregando se da conservação cuidadosa de todas ellas.

Apezar das ordens geraes expedidas anteriormente, se insiste de novo no presente, para que se submetta a tropa ás escolas nocturnas, referentes ás suas obrigações, as quaes serão presididas pelo official de semana, e a dos officiaes pelo commandante do corpo, tudo de conformidade com a ordenança.

Communique-se na ordem geral do dia, para conhecimento do exercito.

O general ministro da guerra, *Sanginez.*—Conforme.—O coronel ajudante-general, *Luciano Mendizabal.*

O vapor *Explorador*, pertencente á companhia de navegação Boliviana, chegou ultimamente, por um dos affluentes do rio Mamoré, até o porto de Coni, distante 39 leguas da cidade de Cochabamba.

A interessante nota que a semelhante respeito dirige o agente da referida companhia ao governo boliviano vai transcripta em seguida:

Cochabamba, 7 de junho de 1872.—A S. Exc. o Sr. ministro das relações exteriores, Dr. *D. Casimiro Corral.*

Sr. ministro.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que, em cumprimento das ordens que recebi do presidente da companhia nacional de navegação Boliviana, acabo de praticar um reconhecimento no rio Chimoré até o ultimo ponto em que é navegavel. Em Trinidad, me haviam informado que este rio era navegavel até mui perto da povoação de Chimoré e que offerecia melhores vantagens que o rio Chaparé ou S. Matheus, que é o frequentado actualmente pelas canôas, porém que asseguram estar obstruido na metade de seu curso, por grandes palissadas e pelo espraiamento de suas aguas em sete braços, no lugar denominado Siete Cefrenos, por onde seria difficil a passagem do vapor. Seguindo pois a opinião quasi uniforme

ILEGÍVEL

dos moradores de Trinidad, resolvi subir primeiro o Chimoré para depois explorar o Chaparé e poder determinar assim, com perfeito conhecimento, o lugar mais adequado para fundar o porto do importante departamento de Cochabamba.

Sahi do porto de Trinidad no vapor *Explorador* no dia 9 de maio ultimo, levando a reboque uma pequena embarcação com cinco remadores, que elevei no caminho a sete, para subir nella até o porto no caso que o curso do rio não permittisse a chegada do vapor até ahi. Dous dias depois, a enfermidade do machinista, e a necessidade de fazer uma reparação na machina do *Explorador*, me obrigaram a manda-lo a Trinidad, continuando o caminho na referida embarcação.

O rio Mamoré em toda sua extensão desde a primeira cachoeira, Guajará Mirim, até a confluencia com o Sara ou Rio Grande, não offerece embaraços para a navegação a vapor. Seu fundo é variavel segundo a largura e localidade que atravessa. A menor profundidade que encontrei, acima de Bella Vista, porto de Loreto, onde se divide em dous ou tres braços por entre bancos de areia, é de 3 1/2 varas. Na reunião com o Sara tem mais de 12 varas e este ultimo 6 varas.

Cinco leguas mais acima, o Mamoré recebe por sua margem esquerda o Chaparé ou S. Matheus, cuja direcção é O. S. O., emquanto que aquelle continúa com o seu largo e formoso leito em direcção sul.

A profundidade de Chaparé, na sua embocadura é de 6 varas com uma largura de 100 varas. O Mamoré, que indevidamente começam a chamar Chimoré desde este porto, tem 150 varas de largo e 10 de profundidade. Quatro dias depois de ter deixado a embocadura do Chaparé e a uma distancia, pouco mais ou menos de 30 leguas, recebe o Mamoré, por sua margem direita, um precioso rio, de aguas amarelladas e de curso imperceptivel, que nasce sem duvida nas immediações de Boa Vista ou San Carlos da provincia do Cercado de Santa Cruz, pois é essa a direcção que toma. Com uma largura de 25 varas e 6 de profundidade na sua foz, passa por entre alamedas de frondosas e elevadas arvores, sem praias nas partes connexas. Deste rio, ao qual os Yuracarés chamam Chori, não falla nenhum dos geographos conhecidos, nem os Srs. Mujia e Ondarza no seu mappa de Bolivia. Subio perto de uma milha, encontrando na sua parte mais larga não menos de 4 varas de fundo. Se contiver sempre esta quantidade de agua na maior parte de seu curso, poderia muito bem ser sulcado pelos vapores, e constituir uma arteria mais de communicação com Santa Cruz. Merece elle uma exploração séria, tomando-se porém as precauções necessarias para não ser frechados pelos indios Sirionos que, me asseguram, existem nas suas margens.

O Mamoré, até esta confluencia, conserva uma profundidade média de 6 a 10 varas, sendo suas curvas prolongadas com grandes praias. As margens concavas conservam uma vegetação louça que varia em grandeza, segundo a sua altura. Geralmente são inundaveis e encontrei poucas tiras de terreno elevados onde não tivessem chegado as aguas das crescentes periodicas.

Continuando para cima, o rio se esparaia em algumas partes, sendo sua profundidade média de 4 a 6 varas. Conforme se vai aproximando das montanhas, que já se começa a distinguir pouco a pouco de longe, o rio apresenta mudanças frequentes de leito, tomando uma curva mais prolongada, sem duvida para apasiguar suas impetuosas enchentes.

Avançando 18 leguas mais, em 2 dias de caminho, encontrei a embocadura do proprio Chimoré que, sahindo de S. O se reune com o Mamoré, o qual segue o seu curso em direcção de E. S. E., com o nome de Ichilo. Ambos estes rios, reunidos em um só corpo, tomam a figura de uma perfeita grega.

O Ichilo conserva o mesmo aspecto do Mamoré, se bem que em menor escala. Sua largura média é de 80 a 100 varas, com uma profundidade de 6 varas na sua embocadura e de 4 varas uma milha mais acima. A corrente é suave e muito propria para a subida dos vapores. Muito sensivel me foi não ter os viveres necessarios para continuar uma exploração ampla sobre aquelle rio, pois o seu aspecto e as informações dos indios me fazem crer que é elle navegavel em uma extenção de mais de 25 leguas, ou ao menos até encontrar os primeiros declives da cordilheira, que cruza de E. a O. Os chimorenos dizem que este rio se aproxima muito a S. Carlos, povoação do cercado de Santa Cruz.

O Chimoré na sua embocadura tem uma poderosa corrente occasionada pelos bancos movediços de arêa, que dominam na primeira curva, e que tornam mui irregular a sua profundidade, a qual varia momentaneamente de uma a duas varas, e as vezes menos. Todo o curso do rio esta cheio de páos plantados no fundo em differentes direcções, o que é devido ás mudanças cada vez mais frequentes do leito e á invasão das aguas pelos bosques das altas margens de pouca consistencia.

E' bem lamentavel, por certo, que taes inconvenientes impeçam a subida do vapor por este rio. A 18 leguas do caminho por este rio, e no terceiro dia de subida encontrei a primeira cachoeira, formada como as seguintes pela agua que se espalha sobre um plano inclinado de pequenos seixos. Depois de subir quatro destas cachoeiras tive que deixar a embarcação, e continuei o caminho a pé, guiado por quatro Yuracarés, que felizmente encontrei pescando, os quaes me conduziram até a pequena povoação Chimoré, situada a meia legua da margem esquerda do rio, e a duas do lugar onde deixei a minha embarcação.

Em linha recta não haverá mais de 10 leguas desta povoação ás margens do *Mamoré* ou do *Ichilo*. Para chegar ao porto frequentado de *Coni*, que é o unico que serve actualmente ao commercio de Cochabamba e do Beni, andei tambem duas leguas para o occidente atravessando cinco arroios de agua permanente e o rio *Eñe* que se úne com o rio *Coni* antes de desembocar no *S. Matheus*, desde onde começa a chamar se *Chaparé* até a sua juncção com o Mamoré.

As cabeceiras do Chaparé são compostas de numerosos rios com um manancial abundantissimo, taes como : o *Santo Antonio* e o *Juntas* ou *Paracti*, que reunidos, tomam o nome de *S. Mateus*. Conhecendo-se a embocadura e estas cabeceiras na estação secca, é facil julgar da navegabilidade do Chaparé ; dependera porem isso do exame que se faça nelle para medir os inconvenientes, se é que existem em realidade como se diz. Não existindo inconvenientes, viria o porto a ficar a duas leguas do actual, na união do *Coni* com o S. Matheus. O caminho por terra entre *Coni* e *Cochabamba*, pelos yungas do Espirito Santo, tem 44 leguas e é actualmente um dos peiores do mundo pelo descuido total em que se acha e por suas tortuosidades. A duas primeiras jornadas, que abraçam uma extenção de 14 leguas entre *Coni* e *Cristal Mayo*, não obstante a belleza do terreno por sua exuberante vegetação e facilidades que apresenta para um bom caminho, é intransitavel e, sem duvida, o peior que pode percorrer um viajante. As numerosas cachoeiras que nos quatro declives e nos muitos riachos que se tem que atravessar obrigam forçosamente a passa-los a pé, poderiam facilmente remover-se extrahindo os páos e raizes que os formam ou tirando as pedras agglomeradas pelos desmoronamentos e pelas aguas. Com pouca despeza se poderia concertar esta parte do caminho que, como já disse, esta completamente descuidado.

E, isso de imperiosa necessidade para facilitar a communicação entre Cochabamba e o Beni. O resto do caminho é transitavel, porem offerece o inconveniente de ser excessivamente montanhoso. Por tres vezes tem-se que subir até os altos cimos e outras tantas que descer até o fundo do valle.

Supponho, senhor, que este caminho tera de ser abandonado por outro mais recto e mais plano. Se da exploração que vou fazer no Chaparé resultar que é elle navegavel até o *S. Matheus* e *Coni*, poder se-ha vantajosamente abrir outro caminho, pela margem esquerda do *Corany*, mais recto e sem rios consideraveis que atravessar. Este actualmente um bonito caminho até esse ponto, feito pela sociedade do caminho para *Sucre* ; de modo que bastaria prolonga-lo, pelo mesmo traçado, até encontrar a planicie e d'ahi ao porto.

Se, por desgraça, o Chaparé offerecer difficuldades para a subida dos vapores, ter-se-ha que buscar, em tal caso um caminho do *Mamoré* ao *Ichilo*, pelos yungas de *Bandiola* pois taes rios são navegaveis em todo o tempo, segundo as observações que acabo de praticar.

A capital *Sucre* poderá utilisar-se tambem do *Ichilo*, passando por *Totora*, por onde é provavel que se aproxime, em cujo caso os departamentos de Chuquisaca, Santa Cruz e Cochabamba se darão a mão, por meio deste rio, para suas grandes transacções.

O véo que occultava o futuro do paiz começa a deslisar-se, offerecendo uma brilhante perspectiva. Cada dia se irá descobrindo novos thesouros, que constituirão outros tantos meios de bem estar, e o mais positivo e seguro de todos elles está na exuberancia dos terrenos virgens do oriente, especialmente dos que se acham situados nas ultimas ramificações da cordilheira, que sobrepujam em grandeza e magestade aos de qualquer outra parte do mundo.

Acommetter [illegible] ao supremo governo o resultado da minha exploração, cabe-me a honra de apresentar a V. Exc. meus respeitos como seu muito attento e seguro servidor.

J. F. Vellarde.—Agente da companhia nacional de navegação boliviana.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do sul do imperio.

RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1872.

Chegou hontem pela manhã o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas : do Rio de Janeiro 26 e da Bahia 30 de agosto. Dos jornaes colhemos o que segue :

RIO DA PRATA.

—Em 15 de agosto escrevem de Buenos-Ayres :

« De hontem para hoje pouco posso accrescentar á ultima correspondencia que lhe enviei pelo *Douro*.

« Nelle seguiram viagem os Srs. Andrés Lamas, consul da Russia e Joaquim Pedro da Rocha, vice-consul do Brasil, ambos nesta capital

« As ultimas noticias da republica do Perú, vindas pela linha telegraphica do Chile, são as seguintes :

« No dia 1º do corrente o congresso nacional proclamára presidente da republica o Sr. Manoel Pardo.

« E' este o maior triumpho que podia alcançar a energia de um povo que se revella contra a violencia e coacção de um despotico governo.

« O Sr. Querencio Ceballos, que se achava interinamente no exercicio do cargo de vice presidente da republica, leu uma brilhante mensagem que foi acolhida com os mais estrepitosos e enthusiasticos applausos.

« A epidemia continúa a assolar a população do Chile, se bem que com menor intensidade.

« O povo de Buenos-Ayres tem-se portado nesta conjunctura com uma abnegação e desvello dignos dos maiores elogios.

« Formaram-se varias commissões, encarregadas de agenciar soccorros para as miseras victimas da cruel epidemia.

« Creou-se tambem um bazar composto de objectos offerecidos, cujo producto de venda em leilão é destinado ao mesmo fim.

« Não sei ainda a quanto tem attingido os donativos ; posso, porém, affirmar que entre as listas que se publicaram com os nomes dos subscriptores e quantias subscriptas, figura o do Dr. Carlos Tejedor com o donativo de 200 pesos ou oito patacões, o que equivale a 16$ de nossa moeda !

« Oh ! amor do proximo ! Oh ! caridade sem limites de um ministro, eu curvo-me admirado diante de ti !

« Hontem pelas 2 horas da tarde teve lugar a recepção do Sr. Carlos Loizaga, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica do Paraguay junto ao governo argentino.

« Em presença de tão selecta quão numerosa concurrencia teve ingresso o sympathico e religioso ministro.

« Hei de lembrar-me sempre de uma missa, a que elle e eu assistimos no hospital argentino de Assumpção.

« Era uma quarta-feira de cinzas.

« O estreito saguão do hospital, em cuja extremidade havia-se improvisado a capella, estava cheio de concurrentes, principalmente do sexo femenino.

« Concluido o santo sacrificio, que foi imponente, e ouvido por todos com a maior religiosidade, apezar dos brincalhões e arrebatadores olhos das devotazinhas, dispoz-se o padre Canavery, capellão do exercito argentino, que fôra o celebrante, a administrar as sagradas cinzas a quem as quizesse receber.

« Então duas ou tres paraguayazinhas adiantaram-se vivamente dous passos para a frente, mas, apezar da sua presteza, não conseguiram ser as primeiras, por isso que já se achava na sua vanguarda, ajoelhado como ellas, cabisbaixo e reverente, o nosso religioso enviado, que era então um dos membros do triumvirato.

« O respeitavel sacerdote, que quiz mostrar-se prodigo com elle, estampou-lhe na cabeça e na testa uma enorme cruz de cinza.

« Muito satisfeito de sua vida, levantou-se o illustre devoto, fez uma mesura e retirou-se, atravessando a compacta mó de concurrentes sem atrever se a fitar ninguem.

« Dous dias depois encontrei-o na rua : conservava ainda vestigios do sagrado emblema que tinha recebido na testa.

« Vaticino, por isso, que o fim de sua missão será plenamente satisfeito.

« Entretanto, eis aqui quaes foram os discursos trocados no solemne acto da recepção :

« Sr. presidente.—Livre o povo paraguayo, graças ás armas alliadas da tyrannia que o opprimio por mais de meio seculo, propôz-se meu governo estreitar os vinculos de amizade com as nações libertadoras, celebrando com ellas tratados definitivos de paz, limites, navegação e commercio.

« Conhecedor da rectidão que vos distingue, Sr. presidente, tenho certeza que acharei da parte do vosso governo tão boa vontade como tem o meu, para levar a termo a negociação desses tratados, com reciproca vantagem para os verdadeiros interesses de ambas as nações.

« Como fiel interprete das idéas e affeições do meu governo, cabe-me a satisfação de transmittir-vos seus sentimentos de perfeita amizade para com o desta florescente republica, por cuja prosperidade e progresso faz os mais sinceros votos.

« Honrado pelo meu governo com a nomeação de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial para a negociação dos tratados definitivos com o governo desta republica, venho cumprir o dever de depositar em vossas mãos as credenciaes que me acreditam nesse caracter. »

O presidente da republica respondeu nos seguintes termos :

« Sr. ministro.—Recebo, senhor, com prazer a credencial que vos acredita enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do governo do Paraguay junto ao da republica argentina, para o fim de estreitar os vinculos de amizade por meio de tratados definitivos de paz, limites, navegação e commercio.

« O governo argentino em todas as suas relações com o Paraguay, ainda mesmo nas que lhe foram impostas por necessidades e deveres dolorosos, sempre teve em vista assegurar aquella nascente republica o exercicio dos direitos de uma nação independente, e os meios de desenvolver sua prosperidade sopeada pelas tenebrosas dictaduras que tantos males causaram aos seus visinhos.

« Meu governo estará sempre disposto a fazer em favor do vosso paiz quanto a sympathia e a conformidade de instituições lhe inspirarem, *e lhe permitirem as obrigações contrahidas com as potencias que uniram seus esforços para dar ao Paraguay a liberdade que ora goza.*

« Podeis, pois, contar que vossa missão encontrará neste governo os mesmos sentimentos de perfeita amizade que animam o vosso, e dos quaes sois orgam.

« Ficaes reconhecido enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica do Paraguay. »

S. PAULO

As ultimas datas das folhas recebidas são : Sorocaba 21, Campinas 22, capital e Santos 23 de agosto.

— Correndo o boato de ter havido em S. Sebastião violencias e até assassinatos no dia da eleição, o Dr. chefe expedira logo um telegramma ao respectivo delegado de policia, recommendando lhe que verificasse a exactidão de tal noticia, e recebêra em resposta outro telegramma communicando-lhe que no dia 17 um official de justiça do juizo municipal travara se de razões com um individuo de Villa-Bella e o ferira levemente.

— Refere o *Americano* de Pindamonhangaba :

« Pessôa digna de todo o credito acaba de nos informar que passeia tranquillamente pelo bairro do Ribeirão do Mottas daquelle municipio, o celebre Adriano José dos Santos Amaral Eloy, que ha um anno assassinou nas ruas desta cidade, com todas as circumstancias aggravantes, o infeliz Justino Ferreira. »

— Até o dia 7 de agosto tinham-se matriculado em Taubaté 3,277 escravos e 77 ingenuos.

Lê-se no *Lorenense* :

« No dia 8 de agosto, no bairro do Sertão-sinho deste municipio, João Bernardo da Silva, indo puxar a espingarda que tinha encostada a um cepo, agarrou-se um cipó ao cão da mesma e disparou um tiro sobre o peito do infeliz que morreu instantaneamente.

« Suppõe-se que na occasião em que elle puxou a arma vinha alguma caça acossada pelos cães, e querendo espera-la a tempo, não lembrou se do resultado que poderia ter em puxar a referida espingarda sem tirar o cipó que a segurava. Fez-se o competente auto de corpo de delicto no cadaver. »

« Em Arêas fallecêra o capitão Manoel Benedicto da Silva Leme, pessôa geralmente estimada no lugar. »

— Lê-se na *Revista Commercial de Santos* :

« Verificou-se hoje o que contém este deposito precioso, o caixão de que demos noticia no numero anterior.

« O estadista illustre falleceu de 1838 ás 3 horas do dia 6 de abril, e nasceu nesta cidade a 13 de junho de 1763.

« A' verificação do caixão estiveram presentes o conselheiro José Bonifacio, e algumas pessôas mais que espontaneamente se apresentaram.

« Consta nos que pretendem fazer celebrar uma missa no dia 7 de setembro época em que se deve inaugurar na côrte a estatua que alli chegou já.

« Existe uma pedra que Antonio Carlos Gomes offereceu para ser collocada sobre a sepultura do morto, e como esta esta hoje conhecida lembramos o seguinte :

« Que se escolha uma commissão composta de um artista que represente o que fez a offerta do carpinteiro que mostrou o lugar da sepultura do conselheiro José Bonifacio e do provedor da santa casa de misericordia, para logo que terminar o acto religioso, conduzirem e collocarem a pedra no lugar respectivo.

« Esperamos que seja aceita a medida que propomos, e assim mostrar-se-ha que a lembrança do finado se não apagou ainda da memoria de seus patricios e admiradores. »

— As folhas de S. Paulo referem o seguinte assassinato, perpetrado em Porto Feliz :

« No dia 17 de agosto o escravo de nome Mariano, pertencente ao fazendeiro Americo Boa-Ventura de Almeida, no termo de Porto Feliz, assassinou com duas facadas a um seu parceiro, pardo, moço ainda, de nome Martinho, e arrastando-o a distancia de 100 braças por meio de uma tiguéra de milho na margem de um riacho, onde havia uma elevação de terreno, não podendo mais continuar a arrasta-lo, debruçou o cadaver sobre um cepo de arvore, e com a faca divídio o pelo meio, até que chegando aos ossos, lançou mão de uma fouce para acabar a operação. Conduzio depois os dous pedaços até um campo de arroz e ahi fez duas sepulturas onde enterrou o tronco e a parte inferior do cadaver.

« O Sr. Dr. juiz municipal Aquilino Leite do Amaral Coutinho, no dia immediato foi ao lugar do crime e mandou proceder a exhumação do cadaver e ao respectivo exame.

« O assassino acha-se preso, e quando interrogado pelo mesmo juiz municipal, deu provas com as suas respostas de grande cynismo e sangue frio. »

Escreveram de Itapetininga ao *Ipanema* de Sorocaba, em 13 de agosto :

» Um facto digno de nota deu-se nesta que merece publicidade.

« Na festa de Santa Cruz houve uma briga e ouviram se dous tiros. Desappareceu um individuo de nome Raphael de tal. O energico e intelligente delegado de policia Francisco Antonio Ayres, sciente disto dirigio-se á capella de Santa Cruz (bairro deste municipio) e alli soube que Raphael tinha sido assassinado e lançado n'um poço que faz o ribeirão. Inquirio cinco testemunhas e todas eram concordes em que Raphael fôra morto.

« Appareceu o poncho, o cavallo e um cão inseparavel de Raphael ! Podia haver ainda duvida sobre o assassinato ? Parece que não. Pois bem : o prudente delegado estendeu suas vistas e recursos para mais longe, foi ás mais minuciosas indagações, tudo confirmava a idéa de que Raphael tinha succumbido aos golpes de Antonio Garcia. Preparada a escolta para a prisão deste, veio uma noticia ao delegado, que Raphael existia e tinha passado por Tutuby

« Sustando a escolta, fez marchar para Tutuby um enviado seu e no fim de 12 dias voltou este acompanhado de Raphael, que estava no sertão de Tieté !! Fiem-se agora em indicios. Se o delegado não fosse tão circumspecto, Garcia não teria soffrido innocente ?

RIO DE JANEIRO.

— Por decreto de 24 de agosto foi designado o conselheiro ministro do imperio para exercer interinamente a pasta da agricultura, emquanto durar a molestia do conselheiro visconde de Itaúna.

— Lemos no *Jornal do Commercio* :

« Communicam-nos de Valença em data de ante-hontem que a Sra. D. Hilidia Augusta Vianna Drummond, filha do finado tenente coronel João Baptista Drummond, concedera liberdade á sua escrava Izabel, sendo a respectiva carta registrada no cartorio do tabellião José Francisco de Araujo e Silva. »

« Foi encontrado na casa da rua Sete de Setembro n. 101 o cadaver de Manoel Ventura da Costa, de côr parda e idade 35 annos. O infeliz, ao que parece se estrangulara com uma toalha, que lhe apertava o pescoço, e cujas pontas se prendiam a uma janella.

« Suppõe-se que o suicidio teve lugar na quinta-feira.

« O máo cheiro que exhalava do quarto habitado por Costa chamou a attenção de outros moradores daquella casa, que recorreram ás autoridades, e verificaram o que acabamos de dizer.

« Tomaram conhecimento do facto o subdelegado respectivo e o commandante da 1.ª estação.»

« A imperial irmandade da Santa Cruz dos militares procedeu hontem á eleição dos dez irmãos que, com os cinco já reeleitos pela mesa actual, devem compôr a meza administrativa do anno compromissal de 1872 a 1873. Os eleitos foram : Marechal do exercito S. A. o Sr. Conde d'Eu, tenente-general Visconde de Santa Thereza, coronel Justiniano Sabino da Rocha, major Carlos Frederico de Lima, coronel Francisco Antonio Raposo, coronel José Joaquim de Lima e Silva, major Thomaz Gonçalves da Silva, capitão Leonardo José da Fonceca Lessa, major José Antonio da Fonceca Lessa e coronel João Antonio de Oliveira Valporto. »

« A Sra. D. Maria Avellar, querendo recompensar os bons serviços prestados por seus escravos Luiz, Valentim, Alexandrina e Sophia, concedeu-lhes carta de liberdade. »

« Falleceu hontem, (25) a 1 hora da madrugada, na rua de Santa Thereza n. 48, na idade de 75 annos, o commendador Marcelino José Coelho, fidalgo cavalleiro da casa real de S. M. Fidelissima, commendador da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, official da imperial ordem da Rosa do Brazil, cavalleiro da de S. João de Jerusalém e da de Christo de Portugal.

« O seu testamento, escripto por seu proprio punho, foi feito a 29 de janeiro do corrente anno. Contém as seguintes disposições :

« Ser filho legitimo de Joaquim José Coelho e D. Vicencia Maria do Carmo Bellas; natural e baptisado na freguezia de Nossa Senhora das Mercês, na cidade de Lisboa ; que o seu corpo fosse sepultado no cemiterio da Ponta do Cajú, nesta côrte, em lugar tão proximo, quanto seja possivel, daquelle em que na parte destinada aos prostestantes jazem os restos mortaes do seu finado amigo e compadre João Frederico Moller, já que não póde ser junto a elles, por ser catholico apostolico romano ; ser solteiro e nunca ter filho natural algum ; não existirem ascendentes, bem como uma irmã (a unica que teve) que foi casada, não deixando successão.

« Deixou : a quantia de 1:000$ (moeda brazileira) as escolas de primeira infancia desvalida da freguezia de Nossa Senhora das Mercês, na cidade de Lisboa ; a seu afilhado Henrique Frederico Moller e seu irmão o bacharel Jorge Frederico Moller os seis predios que possue no morro de Santos Rodrigues, a saber : quatro na rua de S. Carlos e dous na de S. Diniz; 500$ (moeda brazileira) para esmolas particulares nesta côrte ou fóra della a pessoas necessitadas e recolhidas, ás quaes o seu afilhado Henrique Moller e a mãe deste julgarem a proposito soccorrer ; ao seu amigo João Samuel, residente em Londres (actualmente em n. 32 Park Lane Hyde Park), a sua collecção mineralogica, como lembrança da amizade que lhe dedicou, e signal de reconhecimento da que em Samuel sempre encontrou o testador ; ao seu amigo e compadre Adolpho Paulo de Oliveira Lisboa todos os livros que lhe aprouver escolher entre os que possuia o testador, tanto para seu uso como para instrucção de seu filho Adolpho, afilhado do testador ; ao bacharel Jorge Frederico Moller os restantes ; á sua comadre D. Maria Clara Moller o predio com chacara, em que habitou o testador, sito á rua de Santa Thereza n. 48, com toda a mobilia, alfaias, trem de casa, cocheira e animaes, que no dito predio se contém, de seu uso e propriedade, bem como todos os escravos que possuir o testador na data de sua morte.

« Instituio as suas afilhadas D. Constança Clara Moller (actualmente solteira) e a irmã desta, D. Julia Moller de Oliveira Lisboa, casada com o commendador Adolpho Paulo de Oliveira Lisboa, herdeiras conjunctas dos seguintes doze predios de propriedade do testador, com a expressa condição de darem do rendimento delles uma mesada de 400$ a D. Maria Clara Moller emquanto viver. Os predios são : dous na rua de D. Luiza, dous na rua do Senador Cassiano, tres na Deus de Dezembro (ns. 11 A, 11 B, 11 C), um na de Santa Thereza n. 46, dous na do Conde d'Eu, um na do Mattoso n. 7 C e um na da Candelaria n. 34.

« Declarou que os bens que lega ás suas afilhadas lh'os deixa como bens dotaes, com a condição de que nunca serão communicados a seus maridos, nem responderão por dividas delles em tempo algum ; porquanto quer que aquelles bens sejam de livre privativa e independente propriedade, dominio e gozo de suas duas afilhadas.

« Declarou mais que todos os legados que tem feito, serão livres do imposto de transmissão, o qual deverá ser pago pela massa de seus bens e haveres ; depois de pagas todas as despezas do seu enterro e satisfeitos os legados deixa á sua afilhada Constança Clara Moller as sobras que restarem do seu espolio.

« Nomeou seus testamenteiros e inventariantes conjunctos o seu compadre Adolpho Paulo de Oliveira Lisbôa e Henrique Frederico Moller, seu afilhado ; e para supprir a falta de qualquer destes aos seus amigos Luiz Alves da Silva Porto, bacharel Jorge Frederico Moller e Drs. Venancio José de Oliveira Lisbôa e Bento Luiz de Oliveira Lisbôa, na ordem em que vão nomeados, aos quaes pede, confiado na sua amizade, que hajam de cumprir, dentro do prazo de um anno, as disposições deste testamento.

« Falleceu D. Elvira Ludovina Gonçalves de Oliveira, catholica apostolica romana, solteira, natural desta côrte, baptizada na igreja do Sacramento, filha legitima de Eduardo Vicente de Oliveira e D. Maria Ludovina Gonçalves de Oliveira, já fallecidos.

« Nomeou seus testamenteiros e inventariantes de seus bens em primeiro lugar a seu padrinho Manoel Teixeira de Souza, e em segundo a José Francisco Ribeiro, aos quaes pede que queiram aceitar aquelle cargo, e desde já os dá por abonados em juizo e fóra delle, independente de fiança.

« Deixa o seu funeral e suffragios por sua alma á disposição do seu padrinho e primeiro testamenteiro, a quem pede que o faça sem pompas, porém com decencia.

« Declarou ter direito a uma parte da casa á rua de Gonçalves Dias n. 85, que lhe tocou por herança, por fallecimento de sua mãi D. Maria Ludovina Gonçalves de Oliveira, achando-se essa casa com Vicente Julio Soares.

« Declarou mais que possue metade de uma casa da rua do Senado, e outra metade da casa da rua da Alfandega, de cujos numeros não se recorda.

« Deixou a sua tia D. Laudelinda Ludovina Gonçalves de Souza a parte que tem na casa da rua de Gonçalves Dias n. 85, para goza-la livremente ; a Antonio Francisco Ribeiro, ainda menor, filho do segundo testamenteiro, a metade da casa da rua do Senado.

« Depois de cumpridas as disposições de sua ultima vontade instituio herdeira a sua prima D. Polydora Gonçalves de Souza.

« Marcou o prazo de um anno para cumprimento deste testamento.

« Ante-hontem (23) ás 11 horas da noute, falleceu na rua do Aqueducto n. 14, contando quarenta e dous annos de idade, Agostinho Gonçalves Bastos, catholico, apostolico, romano, natural da freguezia de Carvalho, concelho de Basto, arcebispado de Braga, em Portugal, filho legitimo de Manoel Gonçalves e Anna Joaquina Teixeira, sendo esta ainda viva e aquelle já fallecido.

« Declarou ser solteiro e ter tido de M. J. de F. tambem portugueza, os cinco filhos seguintes : Alexandrina, Seraphim, Maria, Francisca e Leopoldina, aos quaes reconheceu e perfilhou, visto estar certo de que são realmente seus filhos, e desejou que lhe succedam em todos os seus direitos e acções, honras e privilegios como se nascidos fossem de legitimo matrimonio.

« Nomeou seus testamenteiros, inventariantes de seus bens e bemfeitores de sua alma, em primeiro lugar aos seus compadres e amigos Venancio José Cardoso, José Joaquim da Silveira e João Martins, aos quaes, na ordem em que vão nomeados, pedio que aceitassem este encargo, para o que os dá desde já por abonados, tanto em juizo, como fóra delle.

« Nomeou tutor de seus filhos os seguintes : o primeiro testamenteiro, que o será de Alexandrina e Seraphim ; o segundo de Maria e Leopoldina, e o terceiro de Francisca, pedindo que emquanto a mãi se portar bem, as crianças continuem em seu poder, sendo, porém, retiradas de sua companhia, se se extraviar da senda do dever, fazendo então os seus testamenteiros as vezes de pais.

« Declarou ser estabelecido com casa de saccos e molhados na rua do Aqueducto n. 14, constando dos seus livros o activo e passivo de sua casa.

Instituio seus filhos como seus unicos herdeiros de duas partes deixando a terça á mãi dos mesmos seus filhos, notando-se que a esta Sra. só pertence o usofructo, passando a referida por morte della aos filhos mencionados, os quaes darão, á mãi do testador, D. Anna Joaquina Teixeira, existente ainda no conselho de Amarante, em Portugal, a quantia de 5$ fortes cada mez. Se ainda forem elles menores, os seus testamenteiros, com autorisação do juiz, darão essa mesada.

« Declarou possuir um escravo de nome Venancio, o qual continuará a servir a seus filhos, que dar-lhe-hão carta de liberdade no fim de dez annos ; declarou mais ser irmão das ordens de Nossa Senhora do Carmo e Sr. Bom-Jesus, e socio da sociedade Portugueza de Beneficencia, e que desejava ser enterrado no cemiterio da primeira daquellas ordens.

« Depois que gastassem a quantia de 300$ na compra de uma pedra marmore, com as iniciaes de seu nome e data do seu nascimento, a qual seria collocada em cima da sua sepultura.

« Pedio que o seu testamenteiro mandasse dizer dez missas por sua alma e pela de seu pai. Marcou o prazo de um anno para cumprimento deste testamento.

« Falleceu ante-hontem 23 as 5 horas da tarde, na rua do Riachuelo n. 286, na idade de 18 annos, D. Carolina Francisca Silles de Menezes, catholica, apostolica romana, solteira, natural desta côrte filha legitima de Sebastião José de Menezes e Georgiana Francisca Silles de Menezes, já fallecidos. Fez as seguintes disposições e declarações :

« Que o seu enterro seja feito á vontade do seu testamenteiro, o qual o fará sem pompa, mas com decencia ; que se digam dez missas pela alma de seu pai, dez pela de sua mãi e duas pela sua.

« Ignorando se existem ainda ou não os seus avós, dispôz do seguinte modo do que possuia :

« Instituio herdeira de sua terça em partes iguaes a sua amiga Albina Maria dos Santos Freitas e a sua irmã Luiza Isabel da Silva Nazareth, sendo esta só em usufructo, emquanto viver seu marido, e por fallecimento deste poderá a referida sua irmã dispôr de que lhe tocar, como bem lhe aprouver.

« A testadora declarou, que se sua irmã Luiza fallecer primeiro que seu marido serão seus herdeiros os seus irmãos Joaquim Carlos Silles de Menezes, Rosa Silles de Menezes e Georgiana Francisca de Menezes, em partes iguaes, podendo dispôr do que lhes tocar, livremente. Instituio herdeiros das outras duas terças partes aos seus referidos irmãos, caso já não existam seus avós.

« Nomeou seus testamenteiros, em primeiro lugar ao seu tutor José Francisco Ribeiro, em segundo ao seu irmão Joaquim Carlos Silles de Menezes, e em terceiro ao seu tio Antonio Manoel de Menezes. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data.

« O mercado de cambio continua a apresentar firmeza e tendencia para alta. A taxa bancaria conservou-se ainda hoje nominalmente a 25 1/2 d.

« Pouco se fez em apolices geraes de 6 %, que alcançaram os preços de 1:029$ e 1:030$ a dinheiro

« Foi menos apathico hoje o estado do mercado de acções ; entretanto não ha ainda o movimento animado que lhe é peculiar, porquanto os especuladores acham-se quasi todos retirados do mercado e mostram-se reservados. As vendas de titulos dos estabelecimentos que em seguida mencionamos foram de lotes regulares : Banco Nacional 1$500 de premio com o dividendo para o comprador, e a 1$ de premio a dinheiro ; Companhia de Seguros Fidelidade 5$500 e 6$ dito ; Previdente 2$ dito ; Companhia de Carris de Ferro de Nitheroby par a dinheiro ; Companhia da Estrada de Ferro Sorocabana 14$ de desconto a dinheiro, e companhia *Correio do Brasil* a 640 rs. por acção, tendo de entrada 5$ cada uma.

« O mercado de productos esteve pouco animado, effectuando-se apenas pequenas vendas de café e regulares de assucar para consumo.

« Sahiram tambem para consumo cerca de 3,000 arrobas de carne secca.

« Fretou-se um navio para Itajahy, ida e volta, madeiras por 1:600$000 »

— Sahio para Pernambuco a 25 de agosto a barca brasileira *Rapida*.

BAHIA

— Lemos no *Jornal* :

« Ante-hontem 25 á 1 hora da tarde falleceu, victima de padecimentos, que ultimamente se exacerbaram, na casa de sua residencia á rua das Portas do Carmo, o Sr. commendador Manoel José Teixeira Barbosa um dos mais antigos e ricos proprietarios ruraes d'esta Provincia.

« Tinha 64 annos.

« Seu cadaver foi hontem á 1 1/2 horas da tarde levado á estação do caminho de ferro com acompanhamento numeroso de amigos e pessoas gradas, e d'ahi transportado em trem especial para o seu engenho Cotegipe, afim de ser sepultado na capella de seu engenho Passagem, ao lado de seus antepassados.

« O batalhão 18.º de linha postou se em frente á sua casa e na sahida do feretro, fez-lhe as honras devidas.

« Era capitão da guarda nacional, e commendador das Ordens de Christo e official da Rosa : possuia tres engenhos Cotegipe, Passagem e Passaginha : deixou uma avultada herança á seus filhos, além de um nome sempre estimado e respeitado pela sua honradez e caridade que se manifestou amplamente nas occasiões de epidemia, quando distribuia aos pobres o necessario.

« Exerceu varios cargos de eleição popular na freguezia de Matoim, onde era legitima influencia, tendo-a mantido sem a menor contestação em todas as épocas.

« Damos os pesames á sua Exma. familia. »

« O Sr. commendador Manoel Teixeira Barbosa deixou livre 11 escravos, aos quaes fez tambem donativos.»

« Segundo consta-nos correu placidamente no domingo passado o processo eleitoral na freguezia da Conceição da Praia, assistindo o Sr. Dr. chefe de policia.

« No mesmo dia terminou o recolhimento das cedulas e começou a apuração das mesmas.»

« No dia 25 suicidou-se no hospicio de Jerusalem, onde residia, disparando um tiro de pistolla na região superhyodiana, o italiano João Baptista Bovone.

« Crê se que este infeliz praticara tal acto de loucura pelo desespero completo de curar-se de uma cruel enfermidade que o perseguia.»

« Por acto de 17 do mez passado foi nomeada uma commissão composta dos Srs. barão de Cotegipe, barão S. de Thiago, barão de Matuim, commendador José de Barros Reis, negociantes Joaquim Elysio Pereira Marinho, Antonio de Lacerda e Gonçalo Alves Guimarães, Dr. Miguel de Teive e Argollo e Dr. Dionizio Gonçalves Martins, para dar os esclarecimentos exigidos pelo aviso circular do ministerio d'agricultura de 4 de junho do corrente anno sobre o estado da agricultura, associações de credito que a auxiliem, colonisação e cathechese na provincia.»

« S. Ex. o Sr. presidente da provincia, por acto de 17 do mez passado, nomeou uma commissão composta dos Srs.: visconde de Sergimirim, commendador Francisco Antonio Sampaio Vianna, Dr. Antonio Mariano do Bomfim, e o major d'engenheiros Dr Francisco Pereira de Aguiar, para dirigir a exposição que ha de ter lugar n'esta capital.

« Foi tambem nomeado o Dr. Luiz Alvares dos Santos para fazer parte da mesma exposição, e representar esta provincia na côrte do imperio.

« A commissão escolheu para seu presidente o Sr. visconde de Sergimirim, para vice presidente o Sr. Dr. Bomfim, e para secretario o Sr. Dr. Luiz Alvares.»

« Ante-hontem 23, ás 4 horas da tarde, tentou suicidar-se, lançando-se ao Dique, o pardo Antonio, escravo da Sra. Raymunda Porcina de Jesus.

« Depois da primeira submersão, arrependendo-se do acto de loucura que pretendeu praticar, empregou esforços para salvar-se, o que afinal conseguio.

« Consta que fôra levado a tentar contra sua existencia por ter soffrido reprehensões de sua senhora.»

— O cambio regulava sobre Londres 25 1/2 d. por 1$000.

— A alfandega rendeu de 1 a 29 de agosto 898:519$196.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÃO PRIMARIA.—Recebemos hontem o seguinte resultado :

3.º DISTRICTO.

Freguezia de Serinhãem.

Coronel Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.
Vigario Genuino Gomes Pereira.
Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
Tenente coronel João Florentino Cavalcanti de Albuquerque.
Antonio de Carvalho e Albuquerque.
Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.
José de Castro Paes Barreto.
Dr. Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
Major Francisco Manoel de Souza e Oliveira.
Domingos Theodoro Regueira Pinto de Souza.
João Damaceno Barros.
Aristides T. Cavalcante de Albuquerque.
Dr Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza.
João Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
Paulino Ferreira de Araujo.
Capitão José Venceslão Regueira Pereira de Bastos.
Gervasio José da Costa.
Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque Junior.
Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa.
Francisco Manoel de Sá Cavalcante.
Simeão Correia de Albuquerque.
Alvaro Barbalho Cavalcante Uchôa.
Gonçalo Cavalcante Uchôa.
José Manoel Barros Wanderley.
Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.
Alvaro Barbalho Cavalcante Albuquerque Uchôa.
Manoel Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Fernandes Albuquerque Camara.
Bento José Pereira Dutra.
Manoel de Gama Romeiro.
Felix José de Mello Cavalcante.
Guilherme Tell Cavalcante de Albuquerque.
João Pessoa da Gama.
Caetano Pereira de Lima.
Antonio Joaquim de Oliveira Maceló.
Manoel da Silva Leitão.
José Ayres de Mello Velloso.
Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos.
Joaquim Martiniano dos Reis.
Antonio Pereira da Rocha.
José Joaquim da Cunha Ximenes.
João Chrysostomo da Fonceca.
Antonio Justiniano Paes Barreto.
João Rodrigues Cabral.
Felix Pacheco de Menezes.
Manoel Peres Campello Jacome da Gama.

PASSAMENTO.—Após oito dias de pertinaz molestia, deu a alma ao Creador no dia 25 do corrente, ás oito horas da noite, na côrte, o Exm. Sr. conselheiro visconde de Itaúna, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas ; devendo o seu enterro ter lugar no dia 26.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL. — Teve lugar na quinta-feira 29 do passado, a reunião da commissão directora da exposição. Estiveram presentes tambem S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. director das obras publicas.

Não se achando sobre a mesa a acta da ultima reunião deixou de ser lida.

Leram-se differentes officios que communicavam a remessa de productos para a exposição.

O Sr. Dr. Tiburcio, director das obras publicas, declarou que a companhia do gaz desta cidade propunha-se a fazer gratuitamente todos os arranjos para a illuminação do edificio da exposição, e bem assim fornecer o gaz necessario

Sendo aceito o offerecimento, a commissão mandou agradecer á companhia.

Informou o mesmo Sr. Dr. Tiburcio que espera poder realisar em um dos dias da exposição industrial e agricola, uma exposição auxiliar de flores no jardim do campo das Princezas.

A commissão resolveu auxiliar para este fim os esforços do Sr. director das obras publicas.

Levantou-se a sessão ás 8 horas da noite.

POVOADO DOS MONTES OU UNA.—Segundo noticias d'essa localidade, que faz parte do termo de Agua-Preta, está a população em vesperas de testemunhar alli as mesmas scenas, tristes e desolantes, que, ha pouco tempo, alarmaram a cidade de Goyanna.

Sexta-feira á noite descubrio-se que estava sendo urdido um trama cujo fim era e é espancar alguns estrangeiros alli estabelecidos com commercio á retalho.

Apenas sciente d'isso a autoridade policial do termo fez communicações para o Recife ; e sabbado, á tarde, o Sr. Dr. chefe de policia, seguido por uma força de linha, dirigio-se pela via ferrea de S. Francisco ao lugar acima dito, afim de indagar com minuciosidade do que ha de real em tão alarmantes noticias, e providenciar como o caso pedir.

Sobrar-nos-hão sempre e em todo o tempo valiosas razões para estigmatizar o procedimento dos cabeças irreflectidos de semelhantes vis tentativas ; e certamente em tal estigma seremos acompanhados pela parte sensata da população de Pernambuco, que não póde ver com bons olhos reproduzirem-se scenas de verdadeira selvageria, só dignas de severas reprimendas.

Confiamos, porém, em que, ao menos d'esta vez, não terão sequencia tão negros e arrojados planos, organisados em Una ; e a presença da primeira autoridade policial da provincia no amago d'aquelles que os prepararam ha-de infallivelmente contribuir para aniquilar esses planos e chamar ao caminho da razão os seus tresloucados autores.

Seja energico o Sr. Dr. chefe de policia, e terá do seu lado o apoio da opinião publica.

GATUNOS.—Sabbado, por volta das 4 e 1/2 horas da tarde, um d'esses ousados *industriosos* subio ao 3.º andar do sobrado n. 73 da rua Duque de Caxias, e, encontrando aberta a porta de entrada, penetrou na casa e forçou a porta de um quarto, de onde suppõe-se ter levado alguma roupa. Felizmente não poude arrombar uma gaveta onde haviam objectos de valor.

O gatuno retirou-se tranquillamente !

ESTRADAS DE FERRO :— Hoje, ao meio dia, serão abertas perante S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, as propostas para a construcção das estradas de ferro autorisadas pelas leis provinciaes do corrente anno.

DINHEIRO.—O vapor *Ipojuca* levou, no sabbado, para :

Natal	28:350$000
Mossoró	15:000$000
Aracaty	30:000$000
Ceará	11:432$000

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.—A directoria deste banco convida os subscriptores a realisarem, de hoje a 15 do corrente, a primeira prestação do valor de suas acções, na razão de dez por cento.

REPARTIÇÕES FISCAES.:—No mez de agosto arrecadaram :

A alfandega	1,230:718$217
O consulado provincial	90:337$184
A capatazia	15:285$822
A recebedoria de rendas	58:523$555

RUA DO CAPIBARIBE.—Moradores desta rua na freguezia da Bôa-Vista, nos pedem para lembrar, á quem de dever, a conveniencia de ser quanto antes fechado com muro um terreno que ahi ha sem edificação entre os predios numeros 12 e 14, para evitar-se que continúe a servir de couto á vadios e malfeitores.

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Esta empreza acaba de dar começo ao supprimento d'agua potavel aos habitantes da povoação de Duarte Coelho, outr'ora Arrombados em Olinda. Os moradores no Campo Grande, e visinhanças d'aquelle povoado, podem abastecer-se de bôa agua e ao modico preço de 20 réis o balde por quanto se acha exposta á venda.

MERCADOS PUBLICOS.—Ainda continúa nos mercados publicos, e especialmente no de S. José, a ganancia dos atravessadores dos generos de primeira necessidade ; e, ao passo que lhes cresce a cobiça, augmenta-se-lhes o atrevimento e a insolencia.

Um empregado das nossas officinas tem sido victima dessa insolencia ; e, agora mesmo, acha-se sob a impressão de uma ameaça que, no mercado de S. José, lhe fizeram tres individuos dos taes.

A' policia recommendamos esses heróes de bravatas e quixotadas, aconselhando-lhe entretanto, a leitura das seguintes linhas, que nos dirigio o referido nosso empregado :

« *Srs. Redactores do Diario de Pernambuco.*—Corroborando as duas ultimas noticias que, com referencia aos atravessadores de farinha da ribeira de S. José, VV. SS. se dignaram dar publicidade em sua conceituada —*Revista Diaria*— ; cumpre-me declarar lhes que, tendo sido eu uma victima das ameaças de alguns de taes atravessadores, por uma justa e prudente reclamação que fiz ; fui ainda hontem prevenido por um amigo, para que não apparecesse mais naquella ribeira ; visto como tres dos mesmos atravessadores lhe haviam dito que me desfeitariam physicamente, apenas eu alli apparecesse.

« São esses tres valentões um portuguez de nome Carvalho, um individuo de côr parda chamado Fabião, e um de côr preta, cujo nome ignoro.

« Fazendo á VV. SS. esta declaração, espero que ella servirá tambem para que o Sr. subdelegado da referida freguezia se digne de providenciar a respeito. Sou com a maior estima e consideração — De VV. SS. etc. etc. — *Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti.*

« Recife, 31 de agosto de 1872. »

MEDICO.—Acaba de estabelecer-se nesta cidade, onde abrio consultorio medico cirurgico, á rua larga do Rosario n. 50, o Sr. Dr. Francisco da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, medico pela faculdade do Rio de Janeiro.

O Sr. Dr. Beltrão não é novel na sciencia que professa, e uma pratica de alguns annos, coroada de felizes resultados, recommenda-o aos habitantes do Recife, que certamente colherão vantagens recorrendo ás suas luzes e aptidão.

NOVO ATHENEU.—Reuniram-se no dia 31 do mez passado, os socios installadores e effectivos desta sociedade e chegando a um mutuo accordo, reorganisaram esta sociedade, lavrando-se a competente acta.

PROTESTO DE LETTRAS.—O escrivão dos protestos José Marianno, esta de semana, á rua do Imperador n. 12, loja.

LEILÃO.—Hoje ás 10 horas do dia effectua o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas, ás 11, uma caixa com calçados, ao meio dia differentes predios e o sitio denominado Cordeiro, em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

— Amanhã, 3 do corrente, deve ter lugar o leilão de moveis, louça e cristaes conforme está annunciado para o sobrado da rua da Imperatriz n. 17, casa de residencia do Sr. Feliciano José Gomes.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 30 de agosto de 1872 :

Existiam (presos) 307, entraram 6, sahio 1, existem 312.

A saber : nacionaes 213, mulheres 13, estrangeiros 37, escravos 45, escravas 4, total 312.

Alimentados á custa dos cofres publicos 251.

Movimento da enfermaria do dia 30 do corrente :

Tiveram baixa :

Manoel José de Oliveira, febre.
Joaquim de Lyra Baptista, rheumatismo.

PASSAGEIROS.— O vapor *Merrimak*, trouxe os seguintes : — G. F. Godiler, Pasque le Gartin, Lebonso Dominico, M. Bezerra Cavalcante, Cianso Vincenso, H. Costa.

— Seguem no mesmo:— Dr. Manoel A. Monteiro, Alfredo de Sá, Miguel Alves de Carvalho.

— O *Argentino* na Bahia trouxe : — John Dillon, Samuel Felgate,

— No *Manáhú* sahiram para o sul :— capitão Manoel Alves de Aguiar, Hermogenes H. G. de Albuquerque e 1 criado, Dr. Paulo José de Oliveira, José Luiz da Silva Cravo, Agelio Lopes da Silveira, Dr. Antonio Buarque Gusmão, João Ferreira da Costa, José Joaquim Sá, Gustavo Clein.

— No *Ipojuca* mais os seguintes : — Rvd. Fr.

ILEGÍVEL

Alberto, H. Niemeyer, Aran Cahome, Carlolano J Lima, José Tavares de Azevedo, Guilherme Luiz Souza Lobo, Francisco Affonso do Rego Mello, Dr. Joaquim Pereira Silva Guimarães, J. Paulino de Castro Medeiro, José Florentino Cavalcante de Albuquerque, Antonio Angelo Fernandes, Antonio Gomes da Silva Carvalho, Vicente Pungidor, D. Maria Miter, João Walfrido M. Acucino e 1 filho, Joaquim Olympio Cesario-Campello, João Gurgel do Amaral Valente, Raymundo Gurgel A. Valente, D. Carolina de Almeida Busson e 1 escravo, Dr. J. da Silva Coelho, Alcede J. de Almeida Pernambuco, Antonio Calores e 1 criado, J. Espêtho, Ignacio de Albuquerque Maranhão e 1 criado, Francisco Antonio Ayres, Gegonda Fichma, Vicente Ferreira do Monte, Joaquim José Almeida Pernambuco.

— No brigue *União*, para o Porto ainda mais: — Camillo Barbosa de Oliveira, Augusto José Gomes, José Pereira da Silva, José Gomes Morim Junior, José Gomes Leite da Silva Ribeiro e Luiz Matheus.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 do mez proximo passado.

Maria, parda, Pernambuco, 4 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria dos Prazeres, preta, Africa, 80 annos, S José; diarrhéa.

Antonio Romão, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculo pulmonar.

João, escravo, preto, Africa, 40 annos, solteiro, S. José; monomania.

Maria de Jesus Mesquita Dutra, branca, Pernambuco, 52 annos, casada, Boa-Vista; anemia.

Theophilo Manoel da Paixão, pardo, Bahia, 56 annos, viuvo, S. José; hemorrhagia cerebral.

Francisco Pio da Rosa, branco, Pernambuco, 54, annos, solteiro, Recife; febre perniciosa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 31 DE AGOSTO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Recurso crime.—Recorrente, o juizo de direito do Recife; recorrido, José Mendes de Freitas.—Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta e Doria.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal de Canguaretama. — Appellante, Francisco de Paula Rodrigues; appellado, José Joaquim de Medeiros.

Do juizo municipal de Penedo.—Appellante, tenente coronel Antonio José de Medeiros Bittencourt; appellado, José Maria Gonçalves Pereira.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello; appellado, Urbano Nunes Machado.

Do juizo municipal de Alagôas. — Embargante, Macario da Costa Moraes; embargado, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury da Parahyba.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio, escravo do major João José de Almeida.

De Mamanguape.—Appellante, o promotor; appellado, Joaquim Marques da Costa.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Aristides Carneiro da Cunha Gama; appellado, Francisco de Paula Carneiro de Araujo.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante José Antonio da Silva; appellado, Simôa Maria da Conceição.

De Canguaretama. — Appellante, José Campello de Albuquerque Galvão; appellados, Felix Ribeiro da Fonceca e outros.

Da Granja.—Appellante, Antonio Felix da Cunha; appellado, João Carneiro da Silva.

Do jury de Pao d'Alho.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José de Sant'Anna.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Feliciana Maria Olympia; appellado, Antonio Moreira dos Reis.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante, o promotor; appellados, Antonio Joaquim de Oliveira e outros.

Conflicto de jurisdição entre os juizes de orphãos e de direito da comarca de Garanhuns.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellantes, herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda nacional do Recife.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo de direito do Recife. — Appellante, o preto Januario; appellado, Joaquim de Souza Maia. Appellante, a parda Ignez; appellado, Sebastião Alves da Silva.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal de Cimbres.—Appellante, a camara municipal; appellado, Pantaleão de Siqueira Cavalcanti e outros.

Do juizo de direito do Recife.—Appellante, Manoel José da Silva Maia.—Appellado, Francisco de Oliveira Guimarães.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Ferreira da Silva; appellante, o promotor; appellados, Francisco José Lauriado e outro.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Appellante, a fazenda; appellado, Augusto Accioly de Barros Pimentel; appellante, o preto Domingos; appellado, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva:

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o promotor; appellado, Joaquim Thomaz de Aquino; appellante, Pedro Celestino de Souza; appellada, a justiça; appellante, o promotor; appellado, Eleuterio José Bezerra.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr desembargador Gitirana:

Appellantes, o juizo e Antonio José de Souza; appellados, os mesmos.

Assignou-se dia para julgamentos dos feitos seguintes:

Do jury de Goyanna.—appellante, Manoel Tavares Bezerra de Menezes; appellada, a justiça.

Do jury de Cascavel.—Appellante, o juizo; appellado, José Thomaz Pereira; appellante, o juizo, appellado, Luiz Diogenes Vieira da Cunha; appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco da Silva Vianna.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores; appellante, Manoel de Barros Barreto; appellado, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Do juizo municipal de Serinhãem.—Appellante, Joaquim Correia de Araujo; appellado, Albino José Ferreira da Cunha.

DIA DE APPARECER.

Appellado, José Antonio Travassos; appellante, Francisco Carneiro de Lacerda.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Ferreira de Azevedo; appellante, Francisco Serapião da Franca; appellada, a justiça; appellante, o juizo; appellados, Manoel Cassiano de Araujo e outro.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada, a fazenda nacional.

DISTRIBUIÇÕES.

(Em 31 de agosto de 1872.)

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal de Barreiros.—Appellante, capitão João Guilherme de Mello; appellado, Tiburcio Valeriano Baptista.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

CARTA TESTEMUNHAVEL DO JUIZO MUNICIPAL DA CIDADE DE MACEIÓ.

Appellante, D. Maria Freire de Vasconcellos e outros: appellada, D. Rosa de Lima Lins.

Ao Sr. desembargador Doria:

EMBARGOS REMETTIDOS PELO JUIZO MUNICIPAL DE GARANHUNS.

Appellantes, José Antonio de Mello o outro; appellado, Francisco Ignacio da Costa.

Ao Sr. desembargador Neiva:

DIA DE APPARECER.

Do juizo municipal do Recife.—Appellado, Bernardino da Silva Costa Campos; appellante, bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves.

RECURSO CRIME.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo de direito da Imperatriz.—Recorrente, o juizo; recorrido, bacharel Raymundo Braulio Pires Lima.

APPELLAÇÃO CRIME.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do jury do Buique.—Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Ferreira de Azevedo.

Encerrou-se a sessão as 3 horas da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

O barão de Araçagi ao corpo eleitoral do 3.º districto

Rio-Formozo, 1º de setembro de 1872.—Illm. Sr. Pela segunda vez, e ainda por accordo com o chefe do partido conservador, animo-me a sollicitar do distincto corpo eleitoral do 3º districto, um logar na representação nacional. Os principios que professo, e os serviços que ao partido tenho prestado, são conhecidos dos meus correligionarios. Nada mais prometto, além da continuação dos meus esforços em bem servir o paiz, e á causa que defendo. Desde já agradeço a V. S. o auxilio, que espero me prestará, por si e por seus amigos. Sou com respeito e consideração.—De V. S.—attento venerador e criado.—*Barão de Araçagy.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Couros—salgados verdes 392 rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$000, do banco.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Bernardino de Vasconcellos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30. . .	1,191:322$115
Idem do dia 31.	39:396$101
	1,230:718$217

Descarregam hoje 31 de agosto de 1872.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias para alfandega.

Barca franceza—*Fidelité* — mercadorias para alfandega.

Patacho austriaco — *Carlo S.* — mercadorias para alfandega.

Brigue sueco—*Diadem*—mercadorias para alfandega.

Patacho allemão— *Orion*—taboado já despachado para o caes do Apollo.

Barca ingleza—*Naomi* — carvão de pedra já despachado para o caes do Apollo.

Brigue allemão—*Lisette*—kerozene ja despachado para o caes do Apollo.

Visitados por descarga.

Patacho inglez *Jessy*, de Terra-Nova.

Sumaca hespanhola *S. Mariano*, de Barcellona.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30. . . .	14:730$267
Idem do dia 31.	555$555
	15.285$822

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	187
Idem idem com generos diversos	319
Somma	506

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 2 A 6 DE SETEMBRO.

Algodão—em rama ou lãa 552 rs. o kilo.

Assucar—branco 180 rs. o kilo.

Assucar—mascavado 142 rs. o kilo.

Pedras—de filtrar 34 rs. o kilo.
de rebolo 100 rs. o kilo.

Pontas ou chifres—de novilho ou vacca 2$500 o cento.

Carvão de pedra estrangeiro—tonelada metrica 16$000.

Alfandega de Pernambuco, 31 de agosto de 1872.

O 1º conferente, Francisco das Chagas Galvão.

O 2.º conferente, J. B. de Castro Silva.

Approvo.—Alfandega 31 de agosto de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Despachos de exportação no dia 30 de agosto de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Countess of Septon*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 418 saccas com 36,894 1/2 kilos de algodão.

— No patacho hollandez *Getruzes*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 420 barricas com 49,886 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Positivo*, para Lisboa, carregou: F. R. Pinto Guimarães 1,328 couros salgados com 14,936 kilos.

— Na barca portugueza *Nova Sympathia*, para Lisboa, carregaram: B. Oliveira & C. 144 couros salgados com 717 kilos.

Para os portos do interior.

— Para Ceará, no vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: Jenuino José da Rosa 32 barricas com 1,994 kilos de assucar refinado; para Macáo, F. X. da Silva Guimarães 4 ditas com 210 ditos de dito.

— Para Natal, na barcaça *Dous Amigos*, carregaram: Balthar Oliveira & C. 3 barricas com 175 kilos de assucar branco; Braga & Rocha 22 volumes com 1,485 ditos de dito; J. Antonio de Albuquerque 1 caixa com 6.000 cigarros.

— Para Macáo, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregou: A. de Sá Monte-Negro 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

— Para Porto Alegre, no brigue nacional *S. Manoel*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 2,000 cocos (fructa).

— Para o Rio de Janeiro, no brigue nacional *Isabel*, carregaram: Balthar Oliveira & C. 93 couros com 651 kilos.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Conceição*, carregaram: B. Oliveira & C. 16 pipas com 7,680 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 30. . .	51:598$818
Idem do dia 31	6:924$737
	58:523$555

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30. . .	88:700$104
Idem do dia 31.	1:637$380
	90:337$484

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 31.

Bahia — 2 dias, vapor inglez *Argentino*, de 915 toneladas, commandante James Ranton, equipagem 31, carga differentes generos; á Wilson.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios — Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Moura, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Julio Gomes da Silva, carga varios generos.

Rio-Grande do Sul — Patacho brasileiro *Lince*, capitão Manoel Gomes Cardia, carga sal e outros generos.

New-York por S. Thomaz — Hiate americano *C. M. Newins*, em lastro de areia.

Buenos-Ayres por Montevidéo — Barca franceza *Volta*, capitão Allemes, carga a mesma que trouxe de Dunkerque.

Navio entrado no dia 1º

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor americano *Marrimack*, commandante W. Weir, de 2,000 toneladas, equipagem 64, carga café e outros generos: a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Porto—Brigue portuguez *União*, capitão Antonio José Pereira, carga assucar e outros generos.

New-York por S. Thomaz e Pará—vapor americano *Merrimack*, commandante Weir, com a mesma carga que trouxe dos portos do sul.

Observação.

Bordeja no lamarão a barca portugueza *Maria Luiza.*

EDITAES.

— Secção 5.ª—Por esta secretaria se declara a quem interessar possa, que aos 30 do corrente mez foram confirmadas por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e publicadas nesta secretaria, as sentenças do respectivo juiz commissario nos autos de medição e legitimação das posses annexas aos engenhos denominados —Harmonia e S. Vicente— do municipio da Escada, e pertencentes ao capitão Belarmino da Silveira Lins.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 30 de agosto de 1872.

Adolpho Lamenha Lins,
Secretario interino.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, parante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma a 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas. Conforme

Miguel Affonso Ferreira.

O Illm. Sr. inspector da thezouraria provincial em cumprimento da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia da 26 do corrente, manda fazer publico que, no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta desta thezouraria se ha-de arrematar a quem mais der o pedagio da barreira na ponte de S. João, pelo preço de 3:210$000, a contar da data do contrato ao ultimo de junho do anno proximo futuro.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de agosto de 1872.

O official maior.
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, etc

Faço saber que pelo presente edital são chamados os herdeiros ou successores do finado Epiphanio, escravo que foi do Visconde de Suassuna, para virem se habilitar a receber a pequena herança pertencente ao dito finado de conformidade com o disposto no art. 32 do regulamento de 15 de junho de 1859.

E para constar mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 28 de agosto de 1872.

Fiz escrever, subscrevi e assigno — Escrivão Domingos Nunes Ferreira.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARACOES.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

Segunda-feira 2 de setembro

GRANDE E EXTRAORDINARIO ESPECTACULO

EM FAVOR DA

Emancipação dos escravos

PELO

celebre professor em physica

FAURE NICOLAY

Para esta magnifica representaçao, composta de quatro partes, reservou Mr. Faure Nicolay as mais agradaveis sorprezas e extraordinarias experiencias da *alta magia humoristica, physica, magnetismo, espiritismo, illusão, grande prestidigitação e experiencias no bilhar magico* que serão tão interessantes para as senhoras como para os cavalheiros.

Programma:

Primeira parte.

PRESTIDIGITAÇAO.

1.º O genio das rosas.
2.º As cartas vivas e obedientes.
3.º A capa magica.
4.º Arte de viver sem cuidado, (a pedido).
5.º O non plus ultra da prestidigitação.
6.º O fogo espiritual.
7.º A espada de um egypcio.
8.º A garrafa encantada.
9.º Illusão extraordinaria.
10. Os equilibrios sorprehendentes.
11. As mariposas japonezas (a pedido).
12. O poder de um mago e a cadeira mysteriosa.
13. A pesca milagrosa (a pedido geral)
14. Guilherme Tell, experiencia de grande novidade.

Segunda parte.

BILHAR MAGICO.

Execução de grande numero de carambolas da maior difficuldade, feitas com os dedos, com o nariz e com os tacos, 100 carambolas em 5 minutos contados pelo relogio; grande partida, sem igual, dedicada ás senhoras; dando ao melhor jogador 19 em 20 e 99 em 100. Rarissimas difficuldades! As bolas farão carambolas por si sós durante dous minutos!

Terceira parte.

LOTERIA GRATUITA.

Distribuição de des magnificos premios, cujos premios serão entregues as pessoas que tiverem os numeros iguaes aos que a sorte designar; cada pessoa receberá para este fim, no momento de comprar o bilhete de entrada, dous numeros.

Os premios constarão do seguinte:

1.º Um par de bonitos castiçaes guarnecidos.
2.º Um elegante par de vasos.
3.º Um lindo leque.
4.º Um objecto sorprehendente.
5.º Uma linda gaiola e um canario.
6.º Uma linda charuteira.
7.º Uma peça viva.
8.º Um lindo port monnay para dama.
9.º Um relogio de prata.
10. Um objecto de grande evolução, (sorpreza).

Quarta parte.

ARMARIO MYSTERIOSO.

REPRODUCÇÃO DA SCIENCIA ESPIRITISTA DOS IRMÃOS DAVENPORT experiencias que tantos e tão repetidos applausos tem obtido nos dous mundos, principalmente na America do norte.

A orchestra tocará durante os intervallos.

PREÇOS.

Sem alteração dos da companhia do circo.

Principiara ás 8 1/2.

Haverá um trem até Apipucos tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas um quarto de hora depois do espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados no grande hotel Universo e no circo no lugar do costume.

EXERCICIOS

Equestres,
Gymnasticos,
Acrobaticos,
Aereos e
Mimicos.

Representações variadas nos seguintes dias:

Terça-feira.
Quinta-feira.
Sabbados.
Domingos e
Dias santos.

Os espectaculos começarão nos dias uteis ás 8 horas e nos domingos e dias santos ás 7 horas em ponto.

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas 1/4 de hora depois de cada espectaculo.

Os bilhetes podem ser procurados das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e principal secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa, na rua larga do Rosario n. 20, e dessa hora em diante no circo no lugar do costume.

GRANDE EXPOSIÇAÕ DE

FIGURAS DE CERA

EM

Tamanho natural

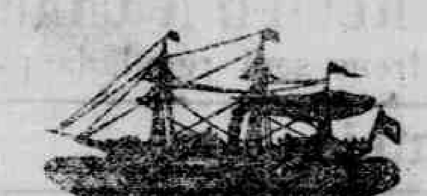
NA

Rua do Commercio n, 17

Todos os dias uteis das 4 horas da tarde em diante e dias santificados das 10 da manhãa ás 10 da noute.

Entrada geral 1$000

AVISOS MARITIMOS.



COMPANHIA

DAS

Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

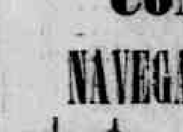
Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giost, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA

DE

NAVEGAÇAO BRASILEIRA



Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Ritch, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo no escriptorio da companhia; depois desse termo serão recolhidas no trapiche do Dantas

Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Para Lisbôa

O patacho portuguez *Positivo* recebe carga á frete para o referido porto: a tratar com seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Vice-consulado da Italia em Pernambuco.

Lourenço Calcagno, capitão do lugar italiano *Sirio*, arribado á este porto por força maior por ter desarvorado de seus mastros na sua recente viagem de Cardiff para Calhão de Lima, precisando vender cerca de 600 toneladas de carvão cardiff do seu carregamento, para pagamento dos concertos que necessita o dito seu navio para continuar sua viagem ao porto de seu destino, recebe propostas em carta fechada neste vice-consulado, dos pretendentes á compra de dito carvão, o qual será tirado de dentro do navio, embarcado e desembarcado, pagos os direitos e mais despezas á custa do comprador; sendo as ditas propostas dirigidas ao capitão e abertas em presença do vice-consul da Italia em o dia 31 do corrente mez ao meio dia. Recife 28 de agosto de 1872.—O Vice-consul,

Barão da Soledade.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem dous terços de seu carregamento a bordo; para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57, outr'ora rua da Cruz.

PARA O

PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous dos indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 4, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

A barcaça *Probidade* de excellente construcção, e carga de 700 saccas com assucar, acaba de fazer uma obra perfeita, e póde ser examinada junto ao caes do Apollo entre as pontes provisoria e 7 de setembro: trata-se no rua do Commercio n. 17.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi* a sahir por estes dias tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmãos & C. ou com o capitão Custodio José Vianna

PARA LIVERPOOL

(Via Madeira)

O novo vapor inglez *Argentino* (da The River Paraná Steam Ship Cº.

Tem excellentes accommodações para passageiros, tanto da 1.ª como da 3.ª classe.

Partira em toda esta semana.

Para mais informações, no escriptorio dos consignatarios Wilson, Rone & C.

Recife, 2 de setembro de 1872.

LEILOES.

Leilão

DE

30 duzias de borzeguins francezes para senhoras e meninas, assim como calçado para meninos.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto.

ás 11 horas.

Em continuação ao leilão de fazendas avariadas.

Leilaõ

DE

40 peças de seda preta e 40 ditas de brim pardo (com avaria d'agua salgada)

HOJE

A's 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto levará á leilão por autorisação do gerente do consulado francez, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca K diamante F n 118, avariada a bordo do vapor francez *Senegal*, e uma outra marca C & N n. 866, avariada a bordo do vapor inglez *Gassendi*, com as fazendas acima descriptas, ás 10 1/2 horas do dia acima dito; em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DE

4 carros de pásseio e 14 cavallos.

Hoje

O agente Martins fará leilão, competentemente autorisado, da coxeria da rua do Imperador n. 23 constando de 4 carros com os competentes arreios, e 14 cavallos para os mesmos, a qual será vendida em um ou mais lotes conforme a vontade dos compradores; sendo que se garante a casa para a continuação do estabelecimento.

O leilão terá lugar na mesma coxeira, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ

DE

Casas e terrenos

SENDO

Uma casa terrea com portão ao lado, na rua Imperial n 209.

Uma dita na rua da Paz n. 1 (em que está uma coxeira), e 2 ditas pequenas, juntas á mesma casa n. 1.

Um grande sitio denominado Cordeiro, com 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo, (chãos proprios) com 4 grandes casas de pedra e cal, com quintaes, accommodações para grande familia, muradas, e com boas baixas de capim.

SEGUNDA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

DE

FAZENDAS

AVARIADAS

Hoje

A's 10 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DO

Sobrado de 2 andares e sotão da rua dos Burgos n. 3, edificado em chãos proprios.

HOJE.

AO MEIO DIA.

Por intervenção do agente Pinto.

Na rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado

LEILÃO

DE

Moveis, louça e crystaes

objectos de electro plate, prata do Porto etc., etc.

TERÇA-FEIRA 3 DE SETEMBRO

Por intervenção do agente Pinto.

CONSTANDO DE:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 4 cadeiras de balanço, 3 lindas figuras, 4 jarros para flores, 4 quadros, 2 tapetes de sofá, 6 ditos de porta, 1 excellente relogio de cima de mesa.

Um guarda vestidos de jacarandá, 1 lavatorio para duas pessoas, 12 cadeiras de jacarandá, 1 cama franceza, 1 mesa de cama e 3 cabides.

Duas mesas elasticas, 2 guardas-louça, 4 aparadores de mogno, (obra prima) 12 cadeiras, porcelana para chá e jantar, finos crystaes, fructeiras de electro plate, porta garrafas, galheteiras, facas e garfos finos, e 1 excellente secretaria.

Salvas, paliteiros, colheres e 1 faqueiro de prata do Porto.

Uma mobilia de faia branca, cadeiras de balanço, ditas de ferro, 1 candelabro, 10 quadros (guerra do Paraguay), 1 costureiro, 1 machina de costura, 8 venezianas, 1 mesa oval, 1 escrivania, 1 estojo para barba, 1 revolwer, 2 pistolas, 1 jogo de gamão, 1 dito de damas, pedras de marfim e outros objectos de casa de familia existentes:

No 2.º andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 17, residencia do Sr. Feliciano José Gomes.

Principiará ás 10 horas.

LEILAÕ

DE

MOVEIS E LOUÇA

crystaes, espelhos, figuras, vasos para flores e outros objectos

Constando de:

Um piano, 1 mobilia de faia branca, a Luiz XV, 2 candieiros á gaz, 2 espelhos, 2 jarros grandes de pedra, 1 mesa toda de pedra, 1 jardineira e 2 candelabros de bronze.

Uma mobilia de jacarandá, 1 tapete de sofá e 2 escarradeiras.

Uma cama de mogno com colxão de mola, 1 guarda-vestidos, 2 camas de ferro, 1 dita para meninos, 2 lavatorios, 3 mesas, 1 caminha de faia para criança, 1 mesa de jacarandá, 1 estante, 1 cabide, 1 cama franceza de amarello, 1 machina de costura, 1 marquezão, 4 lavatorios e 1 candelabro.

Uma mesa elastica, 2 aparadores, 18 cadeiras, 4 apparelhos de electro plate, 1 apparelho de louça para chá, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 fogão de ferro, 1 machina de limpar facas, 3 castiçaes e mangas, quadros, jarros, espelhos, mesas, cadeiras avulsas, ditas de balanço, ditas para meninos e muitos outros moveis que estarão patentes ao exame dos concurrentes, na rua da Cadeia, armazem em frente do becco Largo, em que esteve o escriptorio das loterias.

SEXTA-FEIRA 6 DO CORRENTE.

Por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 horas.

Leilão

DE

6 vellas novas de meia lona, sendo 4 de prôa e 2 latinos com 60 palmos de esteiras e 70 de guinda.

QUARTA-FEIRA 4 DE SETEMBRO

Ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem alfandegado do Moutinho, junto ao trapiche da companhia.

LEILÃO

DE

Uma nova, magnifica e excellente casa de sobrado de um andar

NA

Rua do Palacio do Bispo n. 53,

A qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, ha 6 annos construida á capricho, collocada entre os dous caminhos de estrada de ferro de Olinda e Caxangá, passando pela mesma rua em que está edificada dita casa a linha dos bonds, com jardim ao lado, terreno no fondo, com encanamento d'agua e gaz, com bonita vista, grandes accommodações e muitas outras vantagens que poderão melhormente ser reconhecidas e apreciadas pelos pretendentes que poderão desde já examinarem dita casa e concorrerem ao leilão no dia

Terça-feira 10 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DA

botica do pateo do Terço n 135, do finado Ignacio Pessoa da Silva.

Quarta feira 11 de setembro

A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará novamente á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, balcão, moveis, drogas e mais objectos pertencentes a botica do pateo do Terço n. 135, do fallido e finado Ignacio Pessoa da Silva, de conformidade com o mandado existente no escriptorio do referido agente a rua do Bom Jesus n. 43, devendo o leilão ter lugar ás 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro, na referida botica.

Do tempo previne se que a venda da referida botica será a dinheiro ou a prazo em letras com garantia a contento, ou parte a dinheiro e o resto em prestações, devendo ser aquelle o ultimo leilão. Os pretendentes poderão de novo se entender com os Srs, Manoel da Silva Farias & C., rua do Vigario n. 20, em cujo poder se acha o inventario da referida massa, mesmo porque na qualidade de depositarios melhor darão as explicações necessarias, e concorrerão ao leilão que deve ter luger as 11 horas do dia quarta feira 11 de setembro.

AVISOS DIVERSOS

Dinheiro a juros

Precisa-se tomar a juros de 1/2 por cento ao mez, e por espaço de um anno, a quantia de 3:000$000, dando-se por garantia boas firmas, quem tiver e quizer fazer este negocio, dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes A. Z

Criada.

Quem precisar de uma criada portugueza dirija-se á rua de Lomas Valentina n. 72.

O bacharel Manoel Firmino de Mello tendo de seguir para a provincia do Ceará, onde se demorará pouco tempo, e não podendo pela rapidez de sua viagem despedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade, fa-lo pelo presente, offerecendo-lhes alli o seu diminuto prestimo.

300$000

A crioula que annunciou precisar de 300$ para obter a sua liberdade, póde apparecer no sitio novo n. 2 antes da igreja do Mangoinho para tratar.

ATTENÇAÕ

Furtaram do engenho Bamburral, na freguezia da Escada, na noute de 27 ou 28 do corrente, tres cavallos, tendo os signaes seguintes: côr rudado apatacado, castrado, orelhas um pouco cabanas, andador baixo e fazendo a ultima muda. Outro ruço pombo, castrado, já velho, com os dentes quebrados, tambem andador baixo e esquipador, e de bom feitio. Um outro castanho rosilho, já velho, grande e sem andares; o rudado tem no quarto direito este ferro—M. Gratificar-se-ha generosamente a quem os trouxer ou delles der noticia.

Gabinete Portuguez de Leitura.

(Directoria)

Para conhecimento dos Srs. socios e por ordem da directoria se faz publico.

1.º Que as sessões da mesma terão lugar nas segundas feiras ás 6 horas da tarde.

2.º Que serão attendidas quaesquer reclamações feitas por escripto, acerca de irregularidades praticadas pelos empregados do Gabinete.

3.º Que este estará aberto ininterruptamente das 9 horas da manhã ás 9 da noute nos dias uteis, e das 9 da manhã ás 2 da tarde nos dias santificados.

4.º Que é expressamente prohibido aos Srs. socios retirarem livros da biblioteca em quanto não restituirem qualquer volume que tiverem em seu poder.

Secretaria da directoria, 28 de agosto de 1872.

V. Chaves Junior,
1º secretario.

— Desappareceu a perto de dous mezes o escravo José, preto, estatura regular, nariz grande, beiços grossos, pucha por uma das pernas, falla um tanto atrapalhada: quem delle tiver noticia ou o prender leve-o á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, em casa do major Quinteiro, que será bem recompensado.

— A Sra. D. Rufina Custodia de Luna Cavalcante não póde vender a casa da rua do Falcão n. 12, porque apenas tem da dita casa os alugueis, sendo suas legitimas donas Anna do R. Cavalcante Lins e Maria Obdulia de Luna Cavalcante, como consta do testamento de D. Anna Maria de Souza; e para que ninguem faça negocio com a mesma Sra. D. Rufina, por isto faz-se a presente declaração para evitar-se qualquer duvida que possa apparecer. Recife 30 de agosto de 1872.

— Precisa-se de um bom torneiro, acostumado a trabalhar em peças para locomotivas: á tratar nas officinas da companhia Recife Drainage, nas Cinco Pontas.

— João Rodrigues Lima faz publico que nesta data tem cassado a procuração bastante que deu ao Sr. José Coelho para tratar em juizo ou fóra delle, negocios seus e de sua mãi D. Anna Maria da Conceição Lima.

— Lava-se e engomma-se com muita perfeição roupa de homem : quem quizer dirija-se a rua do Alecrim n. 40, casa terrea.

— Acha-se fugida desde 17 de julho proximo passado a escrava Maria, natural da Bahia, de idade de 35 annos, côr preta, altura regular, tendo levado vestido novo de chita de assento côr de café com listras encarnadas e flores rôxas, verdes e encarnadas, chale de lãa encarnado, com palmas e flores, levou tambem uma gaveta de um lavatorio ; esta escrava usa de touca ou trouço, como usam todas as pretas da Bahia : pede-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura, levando-a ao caes do Capibaribe, casa confronte a serraria, que será recompensado.

Ao corpo commercial.

Os abaixo assignados, negociantes na cidade de Mossoró, participam ao respeitavel corpo do commercio. que o Sr. Genipo Allido Genuino de Miranda deixou nesta data de fazer parte da firma social de Etelvino Pereira & Cunha, continuando, porém, a casa a gyrar sob a mesma firma.

Mossoró, 10 de agosto de 1872.

Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha.
Servulo Bezerra da Cunha.

COMPANHIA DOS TRILOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 5 de setembro proximo pelas 4 horas da tarde no lugar do costume. O fim da reunião é a continuação dos trabalhos adiados na sessão do dia 24 do corrente mez.

Pernambuco 26 de agosto de 1872,
O 1.º secretario,
Justino José de Souza Campos.

Precisa-se

Alugar uma escrava para casa de familia : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto : na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Botica popular.

Rua da Imperatriz ns. 69-71.

Acaba de mudar-se este estabelecimento da casa n. 77 para a mesma rua ns. 69-71 e acha-se preparada de novo e bem orpada, provida de tudo quanto se póde desejar para desempenho de suas funcções. Está recebendo constantemente medicamentos e drogas das principaes officinas da Europa e da America. Esperam os proprietarios deste estabelecimento a concurrencia e protecção dos illustrados medicos desta capital, e dos moradores da freguezia da Boa vista. Abre-se as portas a qualquer hora da noite para aviar receitas urgentes

ALMAOAK DE LEMBRANÇAS

Luso-Brasileiro Para 1873

Com o retrato de A. Gonçalves Dias, em fina gravura.

Acabam de chegar estes almanaks e estão á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

BALANCIADOR

As pessoas que precisarem da arte de sua profissão podem deixar bilhetes nas lojas seguintes : ruas, Thomé de Souza n. 1, antiga da Lingueta, Primeiro de Março n. 3, antiga do Crespo, ou em casa de sua residencia visconde de Pelotas n. 19, antiga do Aragão.

Bom negocio

Traspassa-se uma loja de miudezas, bem sortida e com poucos fundos, muito propria para um principiante, sita a rua da Imperatriz e garantindo-se a chave da casa : á tratar na mesma rua n. 60, com Carlos Antunes de Araujo.

— Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos n. 9.

Casa no bairro do Recife.

Aluga-se o 2º, 3.º, 4.º andar e sotão da de n. 14 da rua dos Torres ; aluga-se juntos ou cada um andar de per si : trata-se na rua de Imperador n. 57, 1º andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

FUMO TABAC A FUMER

Aos senhores fumantes

Os melhores fumos para cachimbos e cigarros, rivalisam com os que vem do estrangeiro, e por metade do preço destes :

Manufactura nacional, sendo :
Novo-caporal.
Flor do Brasil.
Best Bird'Seye (olho de passaro).
Pacotes de 2/0, 4/0 e 8/0.

Vende-se a retalho e em porção, e fazse abatimento conforme a quantidade : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia numero 21.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros;** além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO

de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar : *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias ; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO

de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro ; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, prevenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro,* **E. Chevolet**; em *Pernambuco,* **P. Maurer e C**ª; em *Maceio,* **Falco Dias**; em *Pelotas,* **Antero Leivas**; em *Bahia,* **Da Rocha**; em *Porto Alegre,* **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e C**ª; em *Ouro Preto,* **C. J. V. Weiersen**; em *Santa Catharina,* **B. Schutel**; em *Montevideo,* **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres,* **Etcheparcborda.**

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos ns. 200 com 800$000 2 quartos n. 991 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (17.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Leopoldina (18ª), que se extrahirá na quarta-feira 4 de setembro do corrente anno.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO DO

Dr. Cunha Beltrão

Rua larga do Rosario numero 50

Consultas das 7 ás 9 horas da manhã e do meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados da cidade e do interior á qualquer hora do dia ou da noute.

— Uma casa para alugar na ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com banho na frente commodos para familia, e barato aluguel : á tratar no escriptorio, e rua estreita do Rosario n. 17.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de vender na rua : quem tiver dirija-se ao n. 34 da rua do Caldeireiro.

BOUQUET DAS DAMAS

Grande liquidação.

Ricardo & C., successores de madame Lavergne por compra que fizeram de seu estabelecimento a rua Primeiro de Março n. 14, fazem sciente a seus amigos e ao respeitavel publico que continuam no mesmo ramo de negocio e tem preparado um salão para o mister de cabelleireiro onde encontrarão um bom sortimento de coques, cachipaine, tranças, crescentes, buces, topets, etc., etc., não só á venda, como por aluguel ; e tambem se encarregam de fazer ou concertar qualquer obra de cabellos, pois que tem bons artistas.

Este estabelecimento com a presença do habil, mui conhecido e sympathico artista o Sr. Carneiro, está na melhor condição de bem servir ao publico no corte de cabellos e barba.

— Aluga-se um escrava para serviço interno de casa de familia : na rua Direita n. 29, 2º andar.

ATTENÇÃO

Desappareceu no dia 25 de agosto, da rua Imperial, casa n. 223, a escrava Egidia, com os signaes seguintes : alta, magra, rosto largo, nariz um tanto chato, olhos grandes, o dedo grande da mão direita aleijado por causa de um panaricio, levando vestido de listras encarnadas e chale de merinó tambem encarnado ; suppõe-se estar acoutado pela ribeira, d'onde já foi tirada : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, levando á casa acima indicada, que serão generosamente recompensados ; e protesta-se contra quem a tiver acoutada.

Casa para alugar

Aluga-se a casa em que residio o Sr. Vicente Ferreira da Costa, á rua de Riachuelo, com grandes accommodações para familia : a tratar com Joaquim Lopes Machado, na travessa do Corpo Santo n. 25.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A CAXANGA'

do dia 1º de setembro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte

Dias uteis.

IDA		MANHÃ			ARRAIAL					Carga e passageiros tocando em todos os pontos.	TARDE	ARRAIAL				ARRAIAL	ARRAIAL							ARRAIAL	
Recife	....	....	....	6.50	6.56	....	8.14	....	9.	12.	2.	2.5	3.25	....	4.10	4.15	Exp. 4.30	5.30	....	6.40	....	8.	9.30	9.35	....
Rua do Sol	....	....	....	6.55	7.1	....	8.19	....	9.5		2.5	2.10	3.30	....	4.15	4.20	4.35	5.35	....	6.45	....	8.5	9.35	9.40	....
Rua Formosa	....	....	....	6.57	7.3	....	8.21	....	9.7		2.7	2.12	3.32	....	4.17	4.22	....	5.37	....	6.47	....	8.7	9.37	9.42	....
Officinas	....	5.40	....	7.	7.6	....	8.24	....	9.10		2.10	2.15	3.34	....	4.19	4.25	4.38	5.40	....	6.50	....	8.9	9.40	9.45	....
Soledade	....	5.43	....	7.3	7.10	....	8.27	....	9.13		2.12	2.17	3.37	....	4.21	4.28	....	5.42	....	6.52	....	8.11	9.43	9.47	....
Caminho Novo	....	5.45	....	7.5	7.13	....	8.29	....	9.15		2.14	2.19	3.39	....	4.24	4.31	....	5.44	....	6.55	....	8.13	9.46	9.50	....
Manguinho	....	5.48	....	7.8	7.16	....	8.32	....	9.17		2.17	2.22	3.42	....	4.28	4.34	....	5.47	....	6.59	....	8.15	9.49	9.53	....
S. José	Entrada dos Afflictos	5.52	....	7.12	7.18	....	8.35	....	9.20		2.19	2.24	3.45	....	4.30	4.37	....	5.50	....	7.3	....	8.18	9.52	9.56	....
Torre	....	5.54	....	7.15	....	....	8.38	....	9.22		2.22	....	3.47	....	4.33	....	....	5 52	....	7.5	....	8.20	9.54	....	....
Ponte d'Uchôa	Igreja dos Afflictos	5.58	....	7.18	7.20	....	8.41	....	9.24		2.24	2.27	3.51	....	4.36	4.39	....	5 55	....	7.7	....	8.23	9.56	9.58	....
Jaqueira	....	6.	....	7.20	....	....	8.43	....	9.26		2.26	....	3.54	....	4.39	....	....	5.57	....	7.9	....	8.25	9.58	....	....
Parnameirim	Tamarineira	6.5	....	7.23	7.23	....	8.46	....	9.28		2.28	2.30	3.56	....	4.42	4.43	....	6.	....	7.12	....	8.28	10.1	10.2	....
Sant'Anna	Mangabeira	6.9	....	7.27	7.31	....	8.50	....	9.30		2.31	2.35	3.59	....	4.46	4.48	....	6.3	....	7.15	....	8.32	10.4	10.7	....
Casa Forte	....	6.12	....	7.30	....	....	8.53	....	9.33		2.34	....	4.3	....	4.50	....	....	6.7	....	7.19	....	8.36	10.8	....	....
Caldeireiro	Casa Amarella	6.15	....	7.34	7.35	....	8.56	....	9.36		2.37	2.38	4.7	....	4.54	4.53	....	6.10	....	7.22	....	8.40	10.12	10.12	....
Monteiro	Monteiro	6.18	....	7 38	7.38	....	9.	....	9.40		2.40	2 40	4.10	....	4.57	4.56	5.	6.13	6.25	7.25	....	8.43	10.15	10.15	10.18
Porta d'Agua	....	....	....	....	7.40	....	9.2	....	9.42		....	2.42	4.13	....	....	....	....	....	6.27	....	....	8.46	....	....	10.20
Apipucos	....	....	....	....	7.43	7.45	9.5	....	9.46		....	2.45	4.17	....	....	....	5.4	....	6.30	....	....	8.50	....	....	10.23
Dous Irmãos	....	....	....	....	....	7.49	....	....	9.50		....	....	....	....	....	....	5.7	....	6.34	....	....	8.56	....	....	10.29
Pedra Molle	....	....	....	....	....	7.53	....	....	9.54		....	....	....	....	....	....	5.9	....	6.36	....	....	8.58	....	....	10.31
Caxangá	....	....	....	....	....	7.59	....	....	10.	1.20	....	....	....	....	....	....	5.13	....	6.42	....	....	9.4	....	....	10.33

VOLTA						ARRAIAL		Exp.				Trem de carga tocando em todos os pontos.	ARRAIAL				ARRAIAL							ARRAIAL	
Caxangá	....	5.30	....	....	7.30	....	....	8.15	....	10.40	....	2.	....	....	....	....	....	....	....	6.15	....	....	9.55	....	....
Pedra Molle	....	5.36	....	....	7.35	....	....	8.20	....	10.15	....		....	....	....	....	....	....	....	6.20	....	....	10.	....	....
Dous Irmãos	....	5.39	....	....	7.37	....	....	8.22	....	10.18	....		....	....	....	....	....	....	....	6.25	....	....	10.2	....	....
Apipucos	....	5.45	....	....	7.42	8.5	....	8 27	9.9	10.24	....		3.18	....	4.25	....	....	....	....	6.30	....	....	10.8	....	....
Porta d'Agua	....	5.47	....	....	....	8.7	....	....	9.12	10.26	....		3.20	....	4.27	....	....	....	....	6.33	....	....	10.11	....	....
Monteiro	Monteiro	5.50	....	7.9	....	8.9	8.10	8.30	9.14	10.29	....	2.35	3.23	3.24	4.29	....	5.24	5.25	....	6.38	....	8.12	10.13	10.20	10.20
Caldeireiro	Casa Amarella	5.54	....	7.13	....	8.13	8.14	....	9.18	10.31	....		3.27	3.27	4.33	....	5.30	5.28	....	6.41	....	8.16	....	10.23	10.26
Casa Forte	....	5.57	....	7.16	....	....	8.17	....	9.21	10.34	....		....	3.30	4.37	....	....	5.31	....	6.44	....	8.20	....	....	10.27
Sant'Anna	Mangabeira	6.	....	7.19	....	8.17	8.20	....	9.25	10.37	....		3.31	3.34	4.40	....	5.34	5.35	....	6.48	....	8.24	....	10.28	10.30
Parnameirim	Tamarineira	6 4	....	7.23	....	8.21	8.24	....	9.28	10.39	....		3.36	3.37	4.44	....	5.38	5.38	....	6.51	....	8.28	....	10.32	10.33
Jaqueira	....	6.6	....	7.25	....	....	8.27	....	9.30	10.42	....		....	3.39	4.46	....	....	5.41	....	6.54	....	8.30	....	....	10.36
Ponte d'Uchôa	Igreja dos Afflictos	6 9	....	7.28	....	8.25	8.30	....	9.32	10.44	....		3.40	3.41	4.49	....	5.43	5.44	....	6.57	....	8.32	....	10.36	10.38
Torre	....	6.11	....	7.30	....	....	8.33	....	9.34	10.47	....		....	3.43	4.52	....	....	5.46	....	7.	....	8.34	....	....	10.40
S. José	Entrada dos Afflictos	6.13	....	7.32	....	8.28	8.35	....	9.36	10 49	....		3.43	3.45	4.54	....	5.48	5.48	....	7.2	....	8.36	....	10.38	10.42
Manguinho	....	6.16	....	7.34	....	8.31	8 38	....	9.38	10.52	....		3.46	3.48	4.57	....	5.51	5.52	....	7.6	....	8.39	....	10.40	10.44
Caminho Novo	....	6.18	....	7.37	....	8.34	8.41	....	9.41	10.55	....		3.48	3.50	5.	....	5.52	5.54	....	7.9	....	8.42	....	10.42	10.46
Soledade	....	6.20	....	7.40	....	8.37	8.43	....	9.43	10.58	....		3.50	3.52	5.3	....	5.56	5.57	....	7.11	....	8.45	....	10.44	10.48
Officinas	....	6.22	....	7.43	....	8.40	8.45	8.50	9.45	11.	....		3.52	3.54	5.5	....	5.58	5.59	....	7.14	....	8.47	....	10.46	10.50
Rua Formosa	....	6.25	....	7.45	....	8.43	8.48	....	9.48	11.3	....		3.54	3.56	5.8	....	6.	6.1	....	7.17	....	8.49	....	10.48	10.52
Rua do Sol	....	6.27	....	7.47	....	8.45	8.50	8.53	9.50	11.5	....	....	3.56	3.58	5.10	....	6.2	6.3	....	7.20	....	8.51	....	10.50	10.55
Recife	....	6.32	....	7.52	....	8.50	8.55	8.58	9.55	11.10	....	3.20	4.1	4 3	5.15	....	6.6	6.8	....	7.25	....	8.56	....	10.55	11.

Domingos e dias santificados.

Na tabella não menciona-se as horas de partida de diversas estações, porém continuam os trens como d'antes, a parar em todos os pontos.

IDA							ARRAIAL					ARRAIAL						ARRAIAL				ARRAIAL		
Recife	....	5.55	....	6.55	....	8.	8.5	9.	....	....	12.55	1.	2.	3.	4.	....	5.	5.2	6.	7.	8.	8.2	9.	10.15
Rua do Sol	....	6.	....	7.	....	8.5	8.10	9.5	....	....	1.	1.5	2.5	3.5	4.5	....	5.5	5.7	6.5	7.5	8.5	8.7	9.5	10.20
Officinas	....	6.5	....	7.5	....	8.10	8.15	9.10	....	....	1.6	1 10	2.10	3.9	4.9	....	5.9	5.11	6.9	7.9	8.9	8.11	9.9	10.24
S. José	Entrada dos Afflictos	6.15	....	7.15	....	8.20	8.24	9.20	....	....	1.16	1.20	2.23	3.23	4.20	....	5.22	5.21	6.20	7 20	8.20	8.21	9.20	10.35
Parnameirim	Tamarineira	6.25	....	7.25	....	8.30	8.30	9.30	....	....	1.25	1.28	2.33	3.35	4.32	....	5.34	5.29	6.32	7.32	8 32	8.30	9.32	10.45
Caldeireiro	Casa Amarella	6.34	....	7.36	....	8.40	8.40	9.40	....	....	1.35	1.35	2.41	3.43	4.42	....	5.44	5.36	6.42	7.42	8.42	8.35	9.42	10.55
Monteiro	....	6.40	....	7.40	7.45	8.45	8.45	9.45	....	....	1.40	1.40	2.46	3.45	4.45	....	5.45	5.40	6.45	7.45	8.45	8.39	9.45	11.
Apipucos	....	....	....	....	7.50	....	8.50	....	....	....	....	1.45	2.50	3.50	4.50	....	5.50	....	6.50	7.50	8.50	....	9.50	11.5
Caxangá	....	....	....	....	8.2	....	9.2	....	....	....	....	2.	....	4.5	5.5	....	6.5	....	7.5	8.5	9.5	....	10.5	11.20

VOLTA			ARRAIAL						ARRAIAL				ARRAIAL				ARRAIAL					ARRAIAL		
Caxangá	....	5.35	6.32	....	....	....	8.35	....	10.10	....	....	....	3.	....	4.35	5.35	....	....	6.35	7.35	8.35	....	....	10.5
Apipucos	....	5.48	6.45	....	....	....	8.50	....	10.23	....	....	....	3.10	3.50	4.50	5.50	....	....	6.50	7.50	8.50	....	....	10 20
Monteiro	....	5.53	6.52	6.50	7.56	....	8.56	....	10 27	10.28	....	2.	3.14	3.55	4.55	5.55	6.	....	6.55	7.55	8.55	9.	....	10.30
Caldeireiro	Casa Amarella	5.57	6.56	6.56	8.	....	9.	....	10.33	10.34	....	2.4	3.20	3.59	4.59	6.	6.5	....	7.	8.	9.	9.5	....	10.35
Parnameirim	Tamarineira	6.6	7.6	7.5	8.40	....	9.40	....	10.40	10 43	....	2.14	3.27	4.8	5.8	6.40	6.13	....	7.10	8.10	9.10	9.13	....	10.45
S. José	Entrada dos Afflictos	6.15	7.12	7.15	8.20	....	9.20	....	10.48	10.53	....	2.23	3.32	4.20	5.20	6.20	6.21	....	7.20	8 20	9.20	9.21	....	11.
Officinas	....	6.25	7.22	7.25	8 30	....	9.30	....	10.58	11.3	....	2.33	3.40	4.32	5.34	6.35	6.30	....	7 35	8.35	9 35	9.30	....	11.5
Rua do Sol	....	6.30	7.27	7.30	8.35	....	9.35	....	11.3	11.8	....	2.38	3.50	4.38	5.40	6.40	6.35	....	7.40	8.40	9.40	9.35	....	11 10
Recife	....	6.35	7.32	7.35	8.40	....	9 40	....	11.8	11.14	....	2.43	3.55	4.45	5.45	6.45	6.40	....	7.45	8.45	9.45	9.40	....	11.15

R. C. Batterbee
GERENTE.

Imperial fabrica DE Rapé areia fina da Bahia DE *Moreira & C.*

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.
Domingos Alves Matheus.

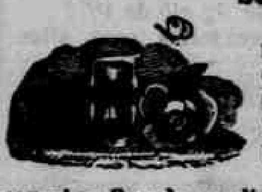
— Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos de idade, prefere-se portuguez que tenha chegado ha pouco : na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 68.

Dr. José Antonio de Magalhães Bastos.

José Tiburcio Pereira de Magalhães manda resar uma missa terça-feira 3 do corrente, ás 7 horas da manhã. na igreja do Divino Espirito Santo, pelo repouso eterno de seu prezado amigo Dr. José Antonio de Magalhaes Bastos, fallecido na cidade de Maceió no dia 23 do mez findo, para o que convida aos parentes e amigos do illustre finado, para assistirem a esse acto religioso.

Os sobrinhos dos finados major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e sua mulher D. Antonia Vieira da Cunha, convidam a todos os parentes e amigos dos mesmos finados, para fazerem o caridoso obzequio de assistirem as missas que se hão de celebrar no dia 2 de setembro pelas 7 horas da manhãa na igreja matriz de Santo Antonio, pelas almas daquelles finados, primeiro anniversario do seu passamento.

João Maria Mascarenhas Rosado.



Manoel Maria Mascarenhas Rosado, convida a todos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar por alma de seu mui presado pai João Maria Mascarenhas Rosado, no dia 2 de setembro proximo vindouro, as 7 1/2 horas da manhãa na igreja do Espirito Santo, setimo dia posterior aquelle em que teve a triste noticia do passamento do mesmo seu sempre lembrado pai.

Maximino da Silva Gusmão, tendo-se encarregado de dar á sepultura os restos mortaes do finado Francisco Pio da Rosa, vem pelo presente convidar a todas as pessoas, parentes e amigos do mesmo finado, que o acompanharam a sua ultima morada para comparecerem as missas do setimo dia, que terá lugar na igreja do convento do Carmo, na terça-feira 3 de setembro proximo futuro, pelas 8 horas da manhãa.

Attençaõ

Acha-se no engenho Bamburral o escravo de nome Fiel, que diz pertencer ao Sr. Manoel Rufino, morador no engenho União da freguezia do Porto-Calvo : portanto avisa-se ao mesmo senhor que o mande procurar, visto que ninguem se responsabilisa pela sua entrega.

Escrava para alugar

Aluga-se um escravo moço, proprio para todo e qualquer serviço : a tratar na rua larga do Rosario n. 40.

— Aluga-se uma casa nova na Capunga com 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal murado, poço d'agua : a tratar no largo do Paraizo n. 14, taverna.

Ao publico.

Os votantes do partido conservador do municipio de Gamelleira fazem sciente, que estão dispostos a fazer completa abstenção do comparecimento á eleição, a que se tem de proceder a 7 de setembro proximo na villa de Serinhãem para juizes de paz e vereadores da camara municipal. Não lhes sendo concedido fazer aqui sua eleição para juizes de paz dos dous districtos, de que se compõe esta freguezia e nem a de vereadores para ser installada a camara municipal, por ter sido elevada á cathegoria de villa pela lei provincial n. 1057 de 7 de junho deste anno, ficarão privados de exercer um dos mais sagrados direitos que lhes confere a constituição, visto como entendem elles, que pertencendo á freguezia e municipio de Gamelleira não podem, nem devem votar para juizes de paz e vereadores de freguezia e municipio estranho, e, se assim não é, o poder competente que explique e providencie.

Agosto 29 de 1872.

— Alugam-se duas casas com sitio para se passar a festa, no Jordão, lugar sadio e muito fresco, e tambem se vende : a tratar na rua da Conceição n. 23.

Aluga-se uma ama com muito bom leite e dsaa : na rua da Aurora, 2º andar n. 39.

— Vende-se a taverna da rua da Attracção n. 7 : quem pretende-la dirija-se a mesma.

CLUB DOS VALETES DE COPAS.

Haja escandalo, mas diga-se a verdade...
(O Mandinga.)
Quem não tem vergonha todo mundo é seu...
(O Particular.)

O Sr. presidente *consente*.... o *Cloroformio* liquida suas contas *vaporosas*... o *Bocca de Bode* desappareceu, consta-nos ter feito uma viagem *aerea*, e os Valetes? logrados... embaçados... nada de rateio... nem satisfação!... *Viva a direcção do Club dos Valetes de copas!!!... Vivou!!!...*

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUBO.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a realisar, até o dia 15 de setembro proximo, no escriptorio do Banco, á rua do Vigario Tenorio n. 1, primeiro andar, a primeira prestação de 10 % do valor das acções que subscreveram.

Recife, 31 de agosto de 1872.

Os directores,
Manoel da Silva Santos.
João da Silva Regadas.
Henrique Bernardes d'Oliveira.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.

Attenção

Precisa-se de uma ama de mais de meia idade para comprar e cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas : quem quizer dirija-se a esta typographia das 10 da manhãa por diante, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : á tratar na rua estreita do Rosario, loja do Dedal de Ouro.

AMAS Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa e outra para cozinhar e comprar : na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 7.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia : a tratar no Corredor do Bispo n. 23 ou na rua da Cruz n. 42.

AMA Na rua do Hospicio n. 37, precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar.

Na rua 1º de Março n. 17, loja, (outr'ora do Crespo), precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro.

Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite e que tenha bom : á tratar á rua estreita do Rosario, loja do Dedal de Ouro.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em dous quartos de n. 200, a sorte de 100$000 em dous quartos de n. 991 e um bilhete inteiro de n. 1102 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Leopoldina, que será extrahida no dia quarta-feira 4 de setembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 27 de agosto de 1872.
J. J. da Costa Leite.

AVISO

Koke de carvão de pedra.

A contar de 1.º de setembro proximo o preço de carvão de coke será o da tabella seguinte :

Por uma carroça com meia tonelada de carvão de coke, preço 12$000.

Por uma dita, dito de dito, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife, preço 14$000.

Fabrica do gaz, em S. José, 27 de agosto de 1872.

— Joaquim Gerardo de

Bastos, embarcando hoje para Lisboa a tratar de sua saude, pede desculpa ás pessoas de sua amisade de não poder despedir-se por não lh'o permittirem a doença e a rapidez de sua viagem, e offerece-lhes seu fraco prestimo naquella cidade, Durante sua ausencia deixa como procuradores de sua casa commercial, em primeiro lugar os Srs. Antonio Adolpho Leite do Rego e José Joaquim Alves, e em segundo o Illm. Sr. commendador José da Silva Loyo.

Recife, 28 de agosto de 1872.

Moleque

No collegio da Conceição precisa-se alugar um para o serviço domestico.

Pernambuco Street Railway Company

NO Domingo 1.º de Setembro abre-se ao trafego publico o ramal de

Fernandes Vieira

Vigorando a tabella seguinte:

Partidas.

DA RUA DO BRUM Manhã.	Tarde.	DO ALAGADO Manhã.	Tarde.
5.20	12.20	5.50	12.20
5.50	12.50	6.20	12.50
6.20	1.20	6.50	1.20
6.50	1.50	7.20	1.50
7.20	2.20	7.50	2.20
7.35	2.35	8.05	2.50
7.50	2.50	8.20	3.05
8.05	3.05	8.35	3.20
8.20	3.20	8.50	3.35
8.35	3.35	9.05	3.35
8.50	3.50	9.20	4.50
9.05	4.05	9.35	4.20
9.20	4.20	9.50	4.35
9.50	4.35	10.20	4.50
10.20	4.50	10.50	5.05
10.50	5 05	11.20	5.20
11.20	5.35	11.50	5.35
11.50	6.05		6.05
	6.35		6.35
	7.05		7.05
	7.35		7.35
	8.05		8.05
	8.35		8.35
	9.05		9.05
	9.35		9.35
	10.05		10.05
	10.35		10.35
	11.05		11.05
			11.35

Os carros levarão taboletas com o distico FERNANDES VIEIRA e de noute levarão luzes de côr de laranja.

Recife, 30 de agosto de 1872.

O gerente,
BERNARDO Whitman.

Aluga-se

o sobrado e olaria contigua em frente ao hospital Pedro II, a melhor que ha no lugar, pelas freguezias, embarque por mar e terra a todas as horas, 20$ mensaes, com condição : trata-se no mesmo lugar com Antonio Carneiro da Cunha ; não ha nada melhor a desejar.

ONDE È que constantemente se compra trastes e objectos do uso domestico ? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

— Ausentou-se do engenho Tijupaba, freguezia de Serinhãem, no 1º de agosto proximo passado, a escrava Maria, mulata, de 22 annos, altura regular, secca do corpo, cabello carapinho, cortado curto, testa pequena, olhos grandes, espantados, nariz grosso, bocca pequena e beiços finos, tendo a ponta de uma orelha de menos, proveniente de uma ferida, que em pequena teve na mesma, peitos pequenos e pés apalhetados, desconfia-se andar em trajos de homem e ter ido para os lados de Trombeta : quem a acompanhar ao dito engenho, ou nesta cidade, a rua de. Pedro Affonso n. 31, 2.º andar, será gratificado.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.
Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.
Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.
Meias moeñdas para assentar em grades de madeira.
Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.
Rodas d'agua de diversos tamanhos.
Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.
Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.
Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104
FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Aula publica de instrucção primaria.

O professor publico do instrucção primaria da 5ª cadeira da freguezia de Boa-vista faz sciente ao respeitavel publico, maxime aos senhores pais de familia, que desde o dia 22 de julho proximo passado abrio a sua escola á rua do Conde de Boa vista n. 23, onde, com todo o interesse, desvelo e zelo a seu alcance, cura da instrucção dessa infancia radiante de innocencia. Boa-vista 27 de agosto de 1872.

Antonio Bazilio Ferreira Barros.

Novo manual pratico de zymotechnia dos succos extrahidos dos fructos sacharinos do Brasil, ou tratado pratico da fabricação dos vinhos nacionaes, contendo o processo da fabricação de todos os vinhos, vinagre, cognac, bitter, licores e aguas gasosas, por Jacome Ulysses : acham-se á venda nas livrarias Economica e Universal, preço 3$000.

Paõ de Senteio

Feito somente com flor de senteio da 1ª qualidade e mais substancial de que qualquer outra qualidade de farinha; encontra-se todas as terças e sextas feiras ao meio dia na padaria allemã, á rua da Guia n. 56, na rua do Brum n. 64, e no caes 22 de Novembro, taverna do Sr. Pires.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 39 da rua do Amorim, propria para pouca familia: trata-se no armazem da dita.

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

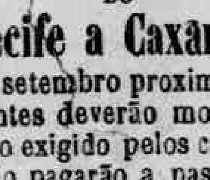
aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

PAÕ ESPECIAL

e commum todos os dias as 2 1/2 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-io ainda quente, e sendo feito de farinha especial i assim como o pão chinez: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.



Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Do 1.º de setembro proximo em diante os Srs. assignantes deverão mostrar seus bilhetes quando exigido pelos conductores, no caso contrario pagarão a passagem, de que se lhe dará recibo com o qual e a vista do bilhete da assignatura, dentro em dous dias poderão recebe-la no escriptorio do caes 22 de Novembro, das 10 horas da manhã as 4 da tarde.

Escriptorio da companhia, 23 de agosto de 1872.

R. C. Batterbee
Gerente.

Caixeiro allemaõ

Offerece-se um, que está em Lisboa, esperando as propostas que alguma casa commercial brasileira ou estabelecida no Brasil, se digne enviar-lhe. Falla e escreve além do allemão, o francez e o inglez, e sabe fallar já correntemente a lingua portugueza. Tem 25 annos. Para informações, n'esta *Redacção*.

Precisa-se

de uma criada para casa de pouca familia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 17.

— Precisa-se de um caixeiro de menor idade, que tenha habilitação de taverna: na rua do Rangel n. 53.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

O BAZAR DA MODA
A' rua do baraõ da Victoria n. 50.

Acaba de receber um lindissimo e variado sortimento de fazendas, miudezas e perfumarias da mais alta novidade de Paris e Londres, como sejam:

Elegantissimas basquinas de seda preta para senhora, gosto inteiramente novo, lindissimos cortes de gorgurão de seda de côres para vestido, bornous de lã e seda muito elegantes, sedas pretas bordadas a matiz proprias para vestidos, de inteira novidade, lindas percalinas com barra para vestido, coques para senhora perfeita imitação de cabello, chapéos de velludo e de palha tanto para senhoras como para meninos, saias brancas com excellentes bordados, tendo cinco pannos de roda.

Popelinas com brilhantissimos desenhos, camisas bordadas para senhora, toalhas e vestuarios bordados para baptisado, grande variedade em lãs para vestido.

Damasco de lã para estôfo, perfumarias com delicadissimos perfumes, ricas caixinhas com estojos e musica tocando cada uma duas agradaveis peças.

Tranças e franjas de seda de côres e pretas para enfeite de vestidos, vasos de porcelana com pós de arroz, pomada e extracto e outros muitos artigos que neste estabelecimento se acham expostos tanto em fazendas como em miudezas e perfumarias, o que tudo vende por modicos preços.

Tambem tem para liquidar o seguinte:

Um grande sortimento de chapéos para menino a 3$000.
Percales com barra muito finas para vestido o covado 350 rs.
Cambraias de côres o covado 320 rs.
Camisas para meninos (para acabar) duzia 25$
Ditas para homem de 29$ para cima.
Algodãozinhos a 4$ a peça.
Grosdenaple preto com um covado de largura a 1$800 o covado.
Casaquinhos de lã para meninos e meninas a 2$000.

— Precisa-se de uma escrava boa cosinheira: quem a tiver dirija-se á rua da Cruz n. 55, escriptorio.

Sitio a alugar-se.

Na Ponte de Uchôa o do conselheiro José Bento por 1:500$000 annualmente com a unica condição do inquilino pintar a casa: á tratar-se na rua do Imperador n. 57 das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

— Na rua da Concordia n. 46 lava-se e engomma-se com perfeição e commodo preço roupa de homem e de senhora: assim como manda-se buscar e levar a quem não tiver portador.

ESTA PRESTES

— Aluga-se a quem pagar as bemfeitorias, o primeiro andar do sobrado sito no largo do Carmo n. 18, preparado com aceio e bom gosto: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porém que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

ATTENÇAO

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos, de armações, com bolos finos de todas as qualidades para casamentos, bailes e baptisados, bouquets e fitas bordadas a ouro, lantijolla para bouquets de casamento, faz-se bouquets de cravos naturaes, sendo a encommenda tres dias antes, bouquets e capellas para offertas no theatro, tudo de muito gosto e preço commodo, bouquets para enfeites de bolos e pão-de-ló para presentes, flores de papel para enfeites de igreja, sendo festões, palmas, rosas, arcos e capellas, tanto de panno como de papel e de cera, velas ricamente enfeitadas com gosto, para baptisados, e para qualquer loja de cera que queira mandar enfeitar, tudo se faz com presteza e barato preço; flores para senhoras e meninas, capellas, ramos e flores para chapeos e para enfeites de vestido, e apromptа-se qualquer encommenda para fóra com presteza.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorbusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Attenção

Chegaram afinal as mui procuradas *Memorias do Monte Jesus em Braga*, com ricas estampas, pelo barato preço de 3$. Esta obra é de subido merito, porque contém, em bello estylo, a narração historica não só daquelle magnifico templo, digno de tanta veneração em Portugal, e de admiração de todos os estrangeiros que o visitam, como dos immensos prodigios que alli tem apparecido: as pessoas que encommendaram essa obra, queiram dar pressa de vir busca-la, pois veio pequeno numero, e ha grande procura dellas.

— O abaixo assignado avisa ao publico que um ladrão falsificando a sua firma, em seu nome tem pedido á pessoas de seu conhecimento quantias importantes, as quaes tem sido dadas. — Padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda.

O Unio e Commereio

á rua do Imperador n. 51, recebeu duas mil linguas

2.000 l.

Professor de linguas

Alfredo Shierholz, sabe grammatical e praticamente as linguas *ingleza*, *franceza*, e *allemã*, e conhece sufficientemente a lingua *portugueza*, para se explicar com os seus discipulos. Offerece as melhores abonações. Acha-se de passagem em Lisboa, e não duvida acceitar propostas para uma collocação em algum collegio do Brasil, ou para ensino em domicilio. Para informações, n'esta *Redacção*.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Offerece-se um rapaz do Ceará, que dá fiador, com pratica de caixeiro, para qualquer estabelecimento fóra ou dentro desta praça: quem pretender dirija-se em carta fechada com as iniciaes M. L. M. nesta typographia.

— Aluga-se a casa sita á rua da União n. 16, toda assoalhada e estucadas as principaes salas, tem agua de encanamento, gaz e outras muitas commodidades: trata-se com José da Silva Loyo em seu armazem de assucar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.
Especialidade.
Parto e molestias de meninos.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

— Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma, para casa de pequena familia: a tratar na praça da Independencia n. 34 e 36.

— No dia 5 deste corrente mez fugio de Cruangy, uma escrava de nome Helena, preta, fula, de altura regular, dentes perfeitos, pés bem feitos, gravida de pouco tempo, tem algumas cicatrizes nas costas, foi encontrada no engenho Juá no dia 7 do corrente, e desconfia-se que ella seguisse para o Recife por ter descoberto alguma pessoa de sua amizade: roga-se aos capitães de campo e á qualquer pessoa que a encontrar, apprehenda e entregue ao seu proprietario. Pelo que será bem recompensada. A negra levou vestido de chita cabocla já desbotada, chales de merinó rôxo e muito desbotado.

Cruangy, 10 de agosto de 1872.
Serafim Velho de Mello Junior.

CARTA

O Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Pinto Pessoa, tem uma carta na rua do Imperador n. 28.

—Quem quizer allugar uma loja propria para negocio, e ranxo, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

AO ARMAZEM DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.
Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordavão, vaquets e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Estereoscopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 35 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é do novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Contra protesto

No *Jornal do Recife* n. 156 do corrente anno, eu abaixo assignado deparei com um protesto feito por D. Maria Prudencia Emery Lima, declarando que protestava contra a venda do engenho *Capucho*, por ter sido lezada na venda que ella com seu finado marido haviam feito do referido engenho, e porque seja esse protesto destituido de fundamento, declaro que D. Maria Prudencia e seu finado marido venderam-me na sesmaria Prato Grande uma parte que possuiam da quantia de 1:500$ e a parte que tinham nas obras do engenho referido, tudo pela quantia de 8:000$, que não houve lesão no contrato, e peço encarecidamente á Sra. D. Maria Prudencia que venha á juizo allgear a lesão de que falla; porque tendo, como tenho, toda confiança nos tribunaes de justiça, V. S. terá a sorte que tem todos aquelles que litigam sem razão e só para perturbar a paz e tranquillidade de quem vive como eu, occupado em meus trabalhos da agricultura.

Agua Preta, 29 de julho de 1872.
Joaquim José Arolla.

— Fugio da povoação de Vicencia da Comarca de Nazareth da Matta, o escravo de nome Estevão, crioulo de côr preta, de vinte annos de idade, altura regular, grosso do corpo, com um dente da frente podre, rosto regular, sem barba, pés e pernas carnudas; este escravo anda fugido desde o dia 29 de julho proximo passado: roga-se por tanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo a prisão delle e o entregue n'esta povoação em casa do abaixo assignado, ou na cidade de Recife na rua do barão da Victoria (outr'ora rua Nova) ao Sr. José Joaquimlaes, Aeu $ será bem recompessado.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. Francisco Borges de Barros
MEDICO
Póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.
Especialidade—Molestias de crianças.

— N. dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e carroço envernizador, a cujo serviços costuma se offerecer: quem o apprehender, queira trazelo á rua da Aurora n. 65, onde sera bem recompensado.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data tem justo e contratado vender a sua taverna sita no Peres á Sra. Francisca Maria de Assis: quem se julgar com qualquer direito apresente-se no praso de tres dias, findos os quaes não se attenderá qualquer reclamação. Peres 27 de agosto de 1872.

Domingos da Silva Pinto.

COMPRAS.

— Compra-se uma carroça com algum uso para boi: na rua da Guia n. 27.

— Compra-se uma balança decimal em segunda mão, porém que esteja em perfeito estado: quem a tiver e quizer vender dirija-se ao pateo do Terço n. 11, que achará com quem tratar, ou annuncie para ser procurado.

VENDAS.

Rival sem segundo

Chegaram agulhas para machina, do fabricante Grover & Baker. Duzia 2$000.

MACHINA

Vende-se uma machina para cortar bolacha, em bom estado, e com todos os seus pertences: na rua Direita n. 26.

Licor de ammoniaco.

Vende-se na fabrica de gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que da aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

Potassa.

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

ULTIMO GOSTO E MODA
EM
Chapeos e chapelinas para senhora
A NORMA

Acaba de receber pelo ultimo vapor vindo da Europa um rico sortimento de chapéos e chapelinas de palha, velludo, feltro, filó e seda, para senhoras, assim como tambem recebeu
Camisas e saias bordadas para senhoras.
Fronhas, toalhas, lenções e lenços bordados.
Corsages, collarinhos e punhos.
Faias de seda e gorgorões de cores.
Sedas e popelinas brancas e de cores.
Alpacas de lã de seda.
Granadine de cores e pretos.
Nanzok e cretón com barras.

Para acabar vende.
Chitas de 360 rs. a 240 rs. o covado.
Dita de 440 rs. a 320 rs. covado.
Cassas de 400 rs. a 280 rs. covado.
Saias bordadas a 3$000
Ditas de lã a 2$000.
Leques de sandalo a 3$000.
Rua do Barão da Victoria n. 48.

PRETO E VERDE

Amaral, Nabuc & C. vendem chá preto e verde de muito boa qualidade, e ultimamente chegado da Europa; garantem a boa qualidade, e convidam aos seus amigos e freguezes para virem comprar: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se a casa da rua da Conceição n. 23: a tratar na mesma.

— Vende-se a casa terrea sita á rua nova de Santa Rita n. 61: a tratar na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 1.

Vende-se

cerveja da Noruega, de superior qualidade: na rua do Commercio n. 4.

DESEMBARCOU

nos fins do mez de agosto, e vende-se no armazem da bola amarella, na rua do Imperador, o verdadeiro cemento de Portland, e por menos do que em outra qualquer parte; ninguem tem mais novo, e o cemento velho não tem força.

— Vende-se tres escravos pardos, de 18 a 25 annos, sendo dous peritos do serviço de campo e o outro engomma perfeitamente: na rua de Hortas n. 41, taverna.

VENDE-SE

o patacho portuguez *Positivo*, navio de primeira marcha, forrado e cavilhado a cobre, de primeira classe 3/3 A II de porte de cerca de 200 toneladas e com todos os seus pertences: á tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

— Vende-se uma boa casa de tijolo, na Boa-viagem, em excellente posição, com terreno para plantações e baixa para capim: á tratar na rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

CHUMBO VELHO

Compra-se no armazem da bola amarella: na rua do Imperador, por bom preço.

Especial calçado inglez.
Rua do Marquez de Olinda n. 45.
SANTOS FALCÃO & C.

Participam aos seus freguezes, que receberam um lindo sortimento de calçados, os quaes muito se recommendam, não só pela perfeição do cabedal, como tambem pela elegancia e barateza

Corram todos as pechinchas do Guilherme.
E' SO' ELLE!!!
20—Rua do Crespo—20
Não se illudam com as apparencias!!

Bareges com lindas listras de seda a 500 rs. o covado, alpaca lisa de cores a 400 rs. o covado, lenços abainhados de linho a 3$000, ditos de barras de cores a 1$, 1$200 e 1$500 a duzia, pannos de quadros a Rocambole, fazenda inteiramente nova no mercado propria para toalhas de mesa e reliquias a 2$500 o covado, cambraias de cores a Frou-frou a 640 a vara, madapolão francez a 7$ a peça: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

MUTILADO

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 360 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, rôxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, etc, de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corês e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martinean.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM

Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vapor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:

Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).

Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE

Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?

Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa

Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diverses caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.

Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!

As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:

Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— J. O. C. Doyle tem para vender em seu armazem á rua do Commercio n. 38:
Verdadeiro cognac Hermeny.
E o muito conhecido vinho sherry.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Vendem-se dous excellentes cavallos de sella, sendo um preto e outro castanho; na Cruz das Almas, sitio do commendador Tasso: quem quizer compra-los póde tratar no mesmo até as 9 horas da manhã.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:
Vinho de champagne, marca Clicquot.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grovér & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU

Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C. caes do Apollo.

Terrenos no Caxangá

Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora.

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfumarias.

Rico sortimento de quradros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras, — tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navies e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ

Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.

Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.

Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.

Espartilhos para todos os preços.

Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS

Camizas bordadas para Sras.

Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.

Luvas de pelica branca.

Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.

Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO

Crepes de seda preto largo.

Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.

Chitas, princezas etc.

SEDAS

Grosdenaples largos, tafetá.

Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES

Algodão estreito de 3$ para cima.

Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-

Dito de algodão e linho.

Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.

Panno de linho, hamburgos ou creguellas.

Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA

Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sahida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.

Baetas, flanellas, saccos de tapete.

Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'

Filó branco de seda lizo.

Dito bordados.

Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS

Lenços brancos de cores de algodão.

Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.

Lenços de algodão branco grandes para cabeças,

Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES

Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.

Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS

Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.

Alpacas lavradas finas a 800 rs, covado.

Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.

Cassimiras de ceres, pratas para roupas de homens e de meninos.

Camizas inglezas e francezas com e semcolarinho para homens e meninos, gravatas e mantas da seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda garante se vender por menos preço, que qualquerdade de fazendas, que se procure, e outro estabelecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

MUTILADO

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Quereis passar bem?

Vinhos. Licores. Queijos. Doces. Geléas. Presuntos. Fiambres. Toucinho. Salames. Paios. Conservas. Ervilhas. Fructas. Batatas. Arroz. Manteiga. Banha. Massas. Peixes. Azeite. Charutos. Chá. Café. Mate. Gaz.

Correi ao armazem do Campos, centro inestimavel de viveres superiores e acepipes saborosos, e tereis de vos accusardes por terdes gasto o vosso dinheiro em outra parte com generos de pessimas qualidades; convencendo-vos ao mesmo tempo, que só o Campos é o unico que vos póde fornecer generos que satisfaçam completamente o vosso apurado paladar, e por menos preço do que em outra qualquer parte. Vinde ver e toda a duvida desapparecerá. Vinde.

Dupla economia

O Campos além de só vender generos de primeira qualidade e ter sempre um exquesito sortimento de especialidades: vende tudo por preços muito resumidos e manda levar gratis em casa do comprador todo genero comprado em seu armazem, ainda que este resida em qualquer arrabalde da cidade. Finalmente o Campos, querendo dar um cabal desmentido aos que não acreditam na veracidade de seus annuncios, dá amostras de certos generos e recebe e quaesquer outros que por acaso não saiam a gosto do comprador.

RUA DO IMPERADOR N. 28

ARMAZEM DO CAMPOS.

Fumo virgem

e do Rio Novo em caixas e rolinhos, chegado pelo ultimo vapor: vendem por preço muito razoavel BOURGARD & C.

15 rua do marquez de Olinda 15

BAZAR
VICTOORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa no ultimo vapor um bellissimo sortimento de córtes de vestidos de batiste, chaly e organdys estampados, e cambraia branca, bordados, vestidos feitos de cambraia branca enfeitados com gosto, e camisas de morim arrendadas, finas, a 40$ a duzia; garantem o bom gosto e ultima moda, e vendem por commodo preço: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Venham

a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

E COM AS SENHORAS
Coques modernos

são de um tecido novo que não desfia, a 5$000.

Corpinhos da moda

com lindos bordados, brancos e de cor.

Gollinhas ultimo gosto

para os vestidos da moda, com laço no frente, a 1$000.

Chapéos de sol de seda

para senhoras ou meninos a 5$000.

Botinas cano alto

ultimo gosto a 7$000 e canno baixo a 5$000.

LÃS DE QUADRINHOS muito bôas a 400 rs. o covado.

A ROSA BRANCA é quem vende estas e outras muitas fazendas, e manda levar nas casas. Na rua da Imperatriz n. 26.

Vende-se

— Vende-se um sitio em Beberibe de baixo, junto a estação do Fundão, com 340 palmos de frente e 4,700 de fundo, murado na frente, com portão de ferro, e mais um dito de madeira ao lado para entrada de carros, com uma bonita casa de pedra e cal, de gosto o mais moderno, com 4 quartos, 2 salas e 1 sotão com janellas nos oitões, contendo mais no mesmo sitio uma outra casa mais pequena para uma familia ou escravos: quem a pretender dirija-se a rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia n. 37.

Formas galvanisadas

Para purgar assucar, vende-se barato: na rua do Apollo n. 20.

— Vende-se um casal de pavões: no pateo do Hospital do Paraizo n. 22.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigir-se a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel oder á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.

Sabonetes em barra.

Outros em pacotes de meia duzia.

Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Acrobatas.

Amaral Nobuco & C. vendem calças e camizas de meias, proprias para acrobatas, brancos, cor de carne, e carmisim de algodão e de seda no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Felpudos

Amaral, Nabuco & C. vendem chambres de algodão, felpudos, para banhos, com capus, (Peignois) é o que se póde imaginar de mais commodo e util para banhos; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

— Vendem se os seguintes passaros muito cantadores: 4 curijós, 1 patativa, 1 bigode, 1 papa capim, 1 bicudo, 1 feitor, 1 encontro, 1 sabiá, 1 caraúna o que ha de bom, 2 canarios da terra e 1 dito do imperio: na rua do marquez do Herva n. 12 outr'ora Concordia.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

VENDE-SE

um sobrado de dous andares, sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da companhia pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende se um terreno com 70 palmos de frente e 750 ditos de fundo, com uma casa pequena de taipa, tem algumas plantas de fructas e roça, em Beberibe de baixo, rua da Regeneração: a tratar no mesmo lugar com Manoel Alves Nunes ou na rua da Paz n. 2.

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

JUNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actoalmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.

Z-ferino Carneiro, rua do Commercio.

Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.

Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.

Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.

Gomes & Irmão hotel da Passagem.

Barros Irmãos & C.
COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7, 1.º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fora do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

— Vende-se o engenho *Santa Luzia* na freguezia de S. Lourenço da Matta, moente e corrente, com safra creada e boas varzeas: quem quizer fazer negocio ou saber informações, dirija-se á rua do 1.º de Março n. 13, loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

— Vende se um piano de mesa para quem quizer aprender por commodo preço: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 63.

Aos senhores academicos da faculdade de direito.

Vende-se os seguintes livros: *Annotações do actual Codigo Commercial Portuguez* por 20$000. que é optimo commentario do brasileiro; *Projecto de Cod. do Commercio Portuguez*, obra nova, de muito merecimento, pelo barato preço de 2$; *Da Sciencia do Direito Romano e Canonico* por 300 rs., opusculo muito interessante para os senhores estudantes da faculdade de direito desta cidade: na loja da esquina da rua do Crespo para pa o Queimado n. 25 A.

Vende-se

A casa sita á rua do Padre Nobrega n. 57, outr'ora do Alecrim, com commodos para pequena familia, quintal e cacimba: á tratar na rua de João Fernandes Vieira, no sitio dos quatro leões.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema WESTON CENTREFUGAL

Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.

Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

MUITA ATTENÇÃO
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS DESTA CIDADE E NEGOCIANTES DO MATTO MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Completo sortimento de bolas de borracha para crianças. . .	
Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Grande sortimento de tranças de velludo, peças com 12 metros a 3$500 e	4$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de botões de seda para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280
Duzia de talheres, cabo de osso, 2 B a	5$500
Idem idem cabo de viado (imitação) a	3$000
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso, pretos e brancos a rs.	200
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$500
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes de porcellana a rs. 800, 500 e	400
Idem de pennas a rs. 400, 500 e .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem idem lisos a. . . .	2$600
Idem idem portuguezes muito finos a 1$800 e.	2$400
Idem de pentes de borracha para alisar, a	2$000
Idem idem idem com costas de metal a	2$400
Lamparinas á gaz a	1$200
Micros opios (sem vistas) a . .	2$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a	2$200
Fita de setim Macáo, escoceza, larga, vara a	3$000
Espartilhos, fazenda muito boa a	6$000
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs 400 e	160
Ferros para frizar, differentes preços.	
Luvas de pellica mofadas a . .	500
Candieiros á gaz lindo sortimento	
PERFUMARIAS	
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Idem idem kananga do Japão a .	1$300
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Caixas com pós para dentes a rs.	240
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 320, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Além dos objectos acima mencionados, tenho um grande sortimento de candieiros á gaz, calungas de porcellana etc., etc., grande sortimento de miudezas que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas crianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000 peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 a libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, ditos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000 ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., maços com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 210 rs. e a grosa a 2$400 e outros muitos artigos, que para não tornarmo nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem se baratos para acabar,

— Vende-se manteiga ingleza: na rua de Pedro Affonso n. 1, a 500 rs. a libra, ou a 1$100 o kilo

Vapor

Vende-se por preço modico um vapor de força propria para engenho de assucar ou para qualquer mister, está em muito bom uso e é de um dos melhores fabricantes de Inglaterra: a tratar no armazem n. 25 na travessa do Corpo Santo.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7A, 1º andar.

VARIEDADE

MR. BEBEL.— O deputado do reichstag allemão, o Sr. Bebel, foi ultimamente condemnado pelo tribunal real de Saxonia, em nove mezes de prisão, e no perdimento do seu mandato. Antes de se entregar á prisão em Hubertzburgo, o Sr. Bebel, dirigio a seguinte circular aos seus eleitores :

« O tribunal real de Leipsick, n'uma condemnação a nove mezes de prisão por *offensas a sua magestade*, teve a audacia de me retirar os direitos que me deram os eleitores. Perdi o mandato que me haveis confiado.

« Amigos e companheiros, o attentado não se dirigio só contra mim ; mas deve reflectir tambem sobre vós, e sobre o partido de que sou mandatario.

« Apresento-me, pois, de novo aos vossos suffragios. Provai que os vossos adversarios só deram um golpe no ar. Ficai persuadidos que a pena não me abalou. A fortaleza e a prisão não me podem fazer ver como boas as instituições que são más. Uma sociedade forçada a ter que recorrer a semelhantes meios de instrucção merece deixar de existir.

« E' necessario continuar a luta por todos os meios ao nosso alcance e com perseverança. Dai-me pelos vossos suffragios, os meios de combater no futuro, como o tenho feito até agora. Um dia chegará em que a nossa hora ha de soar.

« Adeus ! até uma nova luta, e uma nova victoria. Saude democratica e social. —*A. Bebel*.

« Leipsick, 8 de julho de 1872, dia de minha entrada na prisão. »

—

ESTATISTICA.—Publicou um jornal allemão a estatistica dos israelitas que vivem na Europa, dispersos por varios paizes. O calculo que apresenta diz isto :

Na Polonia ha 1 judeu para 7 habitantes ; na Austria, 1 : 38 ; na Russia, 1 : 42 ; na Hollanda, 1 : 52 ; na Turquia, 1 : 61 ; na Allemanha, 1 : 105 ; na Belgica, 1 : 333 ; na Italia e Hespanha, 1 : 412 ; em Inglaterra, 1 : 446 ; em França, 1 : 463 ; na Suissa, 1 : 495 ; e na Scandinavia, 1 : 664.

—

TECIDOS METALLICOS.—Temos á vista as informações, que o Sr. Julio Pagny nos enviou, relativas á sua fabrica de Saventhem no caminho, de Bruxellas a Louvain. A condescendencia dos estrangeiros deveria servir de exemplo aos nossos industriaes, cujos estabelecimentos são mal conhecidos, e muitas vezes mal apreciados pelos poderes publicos, por falta de sufficiente publicidade, que de bom grado nós dariamos aos esclarecimentos que nos remettessem.

A fabricação dos tecidos metallicos foi importada de França em 1843, apenas com o fim de satisfazer ás exigencias de uma fabrica de papel, a primeira que empregou, na Belgica, as machinas de papel continuo. Desenvolveu-se depois o estabelecimento, tornou-se independente da fabrica de papel, que passou a outros possuidores, e agora, tendo adquirido uma consideravel amplitude fornece teias metallicas a quasi todas as fabricas de papel da Belgica, da Hollanda, da Inglaterra e da França.

Produz esta fabrica, aproximadamente, oito a nove mil metros quadrados de teias metallicas por anno, com fios de varios numeros, sendo do n. 65 a maior quantidade. A largura das peças chega 2m. 50. As teias de latão representam 90 centesimos da total producção.

Ha uma caixa de soccorros na fabrica, para a qual os operarios concorrem com 2 0|0, que se descontam dos salarios, entrando n'essa caixa o producto das multas por faltas de serviço, quando não são applicadas no reparo de algum damno material. A caixa fornece aos doentes meio salario, receituario e medicamentos gratuitos. Na data da informação, ordenara-se a suspensão do desconto, isto é, prescindira-se temporariamente das quotas, porque o saldo em caixa permittira que fossem alliviados os socios d'esse encargo suavissimo.

Não ha trabalho ao domingo.

A fabrica tem um gabinete de leitura, e um jornal hollandez *De Verkmansvriend*, é particularmente recommendado aos operarios, porque as suas doutrinas podem concorrer efficazmente para a educação moral das classes laboriosas.

As amostras dos tecidos da fabrica de Saventhem estão expostas na galeria de productos estrangeiros do museu technologico do instituto industrial e commercial de Lisboa.

São applicaveis estes tecidos nas fabricas do papel, nas fabricas de refinação de assucar, nas lavanderias de lã, nas fabricas de cerveja, nos caminhos de ferro e nas minas.

Ha teias de ferro estanhado para utensilios de uso domestico : peneiras, passadores, etc. ; teias de latão, de cobre, de zinco, de ferro galvanisado para variadissimos usos nas diversas industrias, de n. 2 a n. 200.

—

MASSA DE MADEIRA PARA PAPEL.— E' geralmente sabido que se emprega esta massa na composição dos papeis communs, e ninguem ignora que a sua fabricação se desenvolve em varios paizes, taes como a Inglaterra, a França, a Belgica etc.

Organisou-se agora na Suissa, com grande capital uma forte empreza, que brevemente installará suas officinas em Bellegarde (Ain).

A companhia hydraulica do Rhodam, tendo noticia da installação da nova sociedade, á qual vai fornecer uma força de 1,200 cavallos, e os terrenos necessarios para as officinas, e sabendo que a empreza fez contratos, na Suissa e em França, para o fornecimento das madeiras, promove agora o estabelecimento de fabricas de papel cerca da grande fabrica de massa de páo, offerecendo capitaes, aguas em abundancia, e excellentes, do Rhodam, e do Valserine, e uma força de 10,000 cavallos, que tem ainda disponivel.

Poucas vezes tantas circumstancias favoraveis se reunem, para o progresso de industrias connexas.

—

CONTAS DE GRAN-CAPITÃO.—Em um dos dias passados foi julgado no tribunal civil de Tours um pleito em que era autor o dono de uma hospedaria e réo o principe Frederico Carlos.

O albergueiro pedia pela comida fornecida ao principe e seu estado-maior 28,000 francos, sem contar 6,000 francos recebidos por conta.

O tribunal apezar do réo ser allemão, julgou exorbitante o pedido em acção, e apenas a julgou procedente por 14,000 francos, isto é, metade do que exigia-o autor.

Já se vê que não é só no Porto que se suscitam questões entre os donos de hospedarias e os hospedes de sangue real.

—

TERRIVEL INCENDIO.— Noticiam de Nova-York aos jornaes inglezes que no dia 30 de julho teve lugar um medonho incendio no deposito de petroleo em Hunter's Point, em frente d'aquella cidade.

O prejuizo está calculado em um milhão de dollars, ou cerca de novecentos e oitenta contos de réis.

Além do petroleo, havia outros generos, porém em pequena quantidade.

O fogo consumio os edificios, as machinas de purificar o petroleo, e as embarcações que estavam fundeadas, pertencentes ao trafico do deposito.

—

A MANIA DUELLISTICA.— Escreveu chistosamente na *Independencia belga* um folhetim, que datou de Paris, Mr. Jules Claretie.

Falla elle n'este escripto, na parte correspondente ao summario—*os duellos e os duellistas*—nos termos que vamos traduzir:

« Affigura-se que se duellos se tornaram moda. Muitos se batem, ferem-se alguma cousa, e mercê de Deus de raro se matam. Estes encontros reiterados não devem comtudo estranhar-se. Após acontecimentos iguaes áquelles que atravessamos, cada qual, póde dizer-se, tem os nervos á flor da pelle, e conseguintemente, uns para ostentação, outros por nescia condescendencia ao que se chama uso, vão com satisfação até um *prado*, ainda que se trata muito mais de amor proprio que de verdadeira honra, na maior parte d'esses negocios de honra.

« D'este modo, com pequena differença, volvemos n'este ponto, aos amaveis dias da Restauração, em que as lutas da tribuna acabavam no terreno, em que os deputados secundavam as suas propostas com o cano de uma pistola, em que as galerias de madeira do Palais-Royal viam quotidianamente orginarem-se combates, em que Benjamin Constante se batia, sentado n'uma cadeira, com Forbin des Essarts, em que os dous capitães Fournier e Dupont haviam assignado uma convenção cujo artigo primeiro prescrevia, que *toda a vez que Mrs. Dupont e Fournier se achassem a trinta leguas de distancia um do outro, cada um d'elles caminharia metade do caminho para se encontrar com o florete na mão*. Feliz época! Succedia se ella como agora a annos de crises e de lutas. Em seguida aos dias de batalha, o mau humor, as velleidades bellicosas sobem ao cerebro e enebriam. Conserva-se ainda o appetite de combater.

« Os vencidos, exasperados, parece quererem provar a si proprios, offerecendo seu peito a um adversario, que elles eram todavia dignos da victoria :

« No entretanto agora ha grande differença a notar : os combatentes que possam gabar-se de ter morto quinze ou vinte individuos são escassos. Os officiaes do nosso exercito, por exemplo, comprehenderam que tinham outra maneira de fazer olvidar as suas derrotas, que o processo n'outro tempo empregado pelos «salteadores da Loire.» O typo de Philippe Brédant não tem reedição, e tanto melhor que assim seja. O melhor methodo de reparar e passado não é o trapezape ao acaso, senão estudar, aprender, pensar e emendar-se.

« Afóra o que, é um renome muito contestavel e pouco duradouro o do duellista. Para os homens de lettras é um mal, porque o seu talento de escrever póde ser offuscado pelo talento da esgrima. René de Rovige, por exemplo, que ha pouco morreu, teria tido, sem duvida, como homem de espirito e como chronista, uma reputação mais brilhante, se não houvera sido celebre em manejar o florete. Foi sempre considerado no mundo litterario, muito mais como um atirador emerito que como jornalista distincto. E comtudo na sua escriptura havia meritos incontestaveis. Mas o talento parecia offuscar-se e o publico não descortina em Rovige, com pequena differença, mais que o duellista.»

LITTERATURA.

A Parasita Azul.

I

VOLTA AO BRASIL.

Ha cousa de alguns annos, desembarcava no Rio de Janeiro, vindo da Europa, o Sr. Camillo Seabra, Goyano de nascimento, que alli fôra estudar medicina e voltava agora com o diploma na algibeira e umas saudades no coração. Voltava depois de uma ausencia de oito annos, tendo visto e admirado as principaes cousas que um homem pode ver e admirar por lá, quando não lhe falta gosto nem meios. Ambas as cousas possuia, e se tivesse tambem, não digo muito, mas um pouco mais de juizo, haveria gozado melhor do que gozou, e com justiça poderia dizer que vivera.

Não abonava muito os seus sentimentos patrioticos o rosto com que entrou á barra da capital brasileira. Trazia-o fechado e merencorio, como quem abafa em si alguma cousa que não é precisamente a bemaventurança terrestre. Arrastou um olhar aborrecido pela cidade que se ia desenrolando á proporção que o navio se dirigia ao ancoradouro. Quando veio a hora de desembarcar fe-lo com a mesma alegria com que o céo penetra os humbraes do carcere. O escaler affastou-se do navio em cujo mastro fluctuava uma bandeira tricolor ; o Camillo murmurou comsigo :

— Adeus, França !

— Depois envolveu-se n'um magnifico silencio e deixou-se levar para terra.

O espectaculo da cidade, que elle não via ha tanto tempo, sempre lhe prendeu um pouco a attenção. Não tinha porém dentro da alma o alvoroço de Ulysses ao ver a terra da sua patria. Era antes pasmo e tedio. Comparava o que via agora com o que via durante longos annos, e sentia a mais e mais apertar-lhe o coração á dolorosa saudade que o minava. Encaminhou-se para o primeiro hotel que lhe pareceu conveniente, e alli determinou passar alguns dias antes de seguir para Goyaz. Jantou solitario e triste com a mente cheia de mil recordações do mundo que acabava de deixar, e para dar ainda mais desafogo á memoria, apenas acabado o jantar, estendeu-se n'um canapé, e começou a desfiar comsigo mesmo um rosario de crueis desventuras.

Na opinião d'elle, nunca houvera mortal que mais dolorosamente experimentasse a hostilidade do destino. Nem no martyrologio christão, nem nos tragicos gregos, nem no livro de Job havia sequer um pallido esboço dos seus infortunios. Vejamos alguns traços patheticos da existencia do nosso heróe.

Nascera rico, filho de um proprietario de Goyaz, que nunca vira outra terra além da sua provincia natal. Em 1823 estivera alli um naturalista francez, com quem o commendador Seabra travou relações e de quem se fez tão amigo, que não quiz outro padrinho para o seu unico filho, que então contava um anno de idade. O naturalista muito antes de o ser, commettera umas venialidades poeticas que mereceram alguns elogios em 1810, mas que o tempo,—velho trapeiro da eternidade,—levou comsigo para o infinito deposito das cousas inuteis. Tudo lhe perdoara o ex-poeta, menos o esquecimento de um poema em que elle metrificara a vida de Furio Camillo, poema que ainda então lia com sincero enthusiasmo. Como lembrança d'esta obra da juventude, chamou elle ao afilhado Camillo, e com esse nome o baptisou o padre Maciel, a grande aprazimento da familia e seus amigos.

— Compadre, disse o commendador ao naturalista, se este pequeno vingar, hei de manda-lo para sua terra, a aprender medicina ou qualquer outra cousa em que se faça homem. No caso de lhe achar geito para andar com plantas e mineraes, como o senhor, não se acanhe ; dê-lhe o destino que lhe parecer como se fôra seu pai, que o é, espiritualmente fallando :

— Quem sabe se eu viverei n'esse tempo ? disse o naturalista.

— Oh ! ha de viver ! protestou Seabra. Esse corpo não engana ; a sua tempera é de ferro. Não o vejo eu andar todos os dias por esses mattos e campos, indifferente a sóes e a chuvas, sem nunca ter a mais leve dôr de cabeça ? Com metade dos seus trabalhos já eu estava defunto. Ha de viver e cuidar do meu rapaz, apenas elle tiver concluido cá os seus primeiros estudos.

A promessa de Seabra foi pontualmente cumprida. Camillo seguio para Paris, logo depois de alguns preparatorios, e alli o padrinho cuidou d'elle como se realmente fôra seu pai. O commendador não poupava dinheiro para que nada faltasse ao filho ; a mesada que lhe mandava podia bem servir para duas ou tres pessoas em iguaes circumstancias. Além da mesada, recebia elle por occasião da Paschoa e do Natal amendoas e festas que a mãi lhe mandava, e que lhe chegavam ás mãos debaixo da forma de alguns excellentes mil francos.

Até aqui o unico ponto negro na existencia de Camillo, era o padrinho, que o trazia peado, com receio de que o rapaz viesse a perder-se nos precipicios da grande cidade. Quiz, porém, a sua boa estrella que o ex poeta de 1810 fosse repousar no nada ao lado das suas producções extinctas, deixando na sciencia alguns serios vestigios da sua passagem por ella. Camillo apressou-se a escrever ao pai uma carta cheia de reflexões philosophicas, algumas d'ellas tão profundas, que o padre Maciel não duvidou honra-las inserindo-as no seu proximo sermão :

O periodo final dizia assim :

« Em summa, meu pai, se lhe parece que eu tenho o necessario juizo para concluir aqui os meus estudos, e se tem confiança na boa inspiração que me ha de dar a alma d'aquelle que lá se foi d'este valle de lagrimas para gozar a infinita bemaventurança, deixe-me cá ficar até que que possa regressar ao meu paiz como um cidadão esclarecido e apto para o servir como é do meu dever. Caso a sua vontade seja contraria a isto que lhe peço, diga-o com franqueza, meu pai, porque não me demorareirei um instante mais n'esta terra, que já foi meia patria para mim, e que hoje (*hélas!*) é apenas uma terra de exilio. »

O bom velho não era homem que podesse ler por entre as linhas d'esta lacrimosa epistola o verdadeiro sentimento que a dictara. Chorou de alegria ao ler as palavras do filho, mostrou a carta a todos os seus amigos, e apressou-se a responder ao rapaz que podia ficar em Paris todo o tempo necessario para completar os seus estudos, e que, além da mesada que lhe dava, nunca lhe recusaria tudo quanto lhe fosse indispensavel em circumstancias imprevistas. Além d'isto, approvava de coração os sentimentos que elle manifestava em relação á sua patria e á memoria do padrinho. Transmittia-lhe muitas recommendações do tio Jorge, do padre Maciel, do coronel Veiga, de todos os parentes e amigos, e concluia deitando-lhe a benção.

A resposta paterna chegou ás mãos de Camillo no meio de um almoço, que elle dava no café de Madrid a dous ou tres estroinas de primeira qualidade. Esperava aquillo mesmo, mas não resistio ao desejo de beber á saude do pai, acto em que foi acompanhado pelos elegantes milhafres seus amigos. N'esse mesmo dia planeou Camillo algumas circumstancias emprevistas (para o commendador) e o proximo correio trouxe para o Brasil uma extensa carta em que o joven Camillo agradecia as boas expressões do pai, dizia-lhe as suas saudades, confiava-lhe as suas esperanças, e pedia respeitosamente, em *post-scriptum*, a remessa de uma pequena quantia de dinheiro.

Graças a estas facilidades atirou-se o nosso Camillo a uma vida solta e dispendiosa, não tanto, porém, que lhe sacrificasse todos os estudos. A intelligencia que possuia, e certo amor proprio que não perdera, muito o ajudaram n'este lance ; concluido o curso, foi examinado, approvado e doutorado.

A noticia do acontecimento foi transmittida ao pai com o pedido de uma licença para ir ver outras terras da Europa. Obteve a licença, e sahio de Paris para visitar a Italia, a Suissa, a Allemanha e a Inglaterra. No fim de alguns mezes estava outra vez na grande capital, e ahi reatou o fio da sua antiga existencia, já livre então de cuidados extranhos e aborrecidos. A escala toda dos prazeres sensuaes e frivolos foi percorrida por este esperançoso mancebo com uma sofreguidão que parecia antes suicidio. Seus amigos eram numerosos, solicitos e contentes ; alguns não duvidavam dar-lhe a honra de o constituirem seu credor. Entre as moças de Corintho era o seu nome verdadeiramente popular ; não poucas o tinham amado até o delirio. Não havia pateada celebre em que a chave dos seus aposentos não figurasse, nem corrida, nem ceiata, nem passeio, em que não occupasse um dos primeiros lugares *cet aimable brésilien*.

Desejoso de o ver, escreveu-lhe o commendador pedindo que regressasse ao Brasil ; mas o filho, parisiense até a medula dos ossos, não comprehendia que um homem pudesse sahir do cerebro da França para vir internar-se em Goyaz. Respondeu com evasivas e deixou-se ficar. O velho fez vista grossa a esta primeira desobediencia. Tempos depois insistio em chama-lo ; novas evasivas da parte de Camillo. Irritou-se o pai e a terceira carta que lhe mandou foi já de amargas censuras. Camillo cahio em si e dispoz-se com grande magoa a regressar á patria, não sem esperanças de voltar a acabar os seus dias no boulevard dos Italianos ou á porta do cafe Helder

Um incidente, porém, demorou ainda desta vez o regresso do joven medico. Elle, que até alli vivêra de amores faceis e paixões de uma hora, veio a enamorar-se repentinamente de uma linda princeza russa. Não se assustem ; a princeza russa de quem fallo, affirmavam algumas pessoas que era filha da rua do Bac e trabalhára n'uma casa de modas, até a revolução de 1848. No meio do trovão popular apaixonou-se por ella um major polaco, que a levou para Varsovia, d'onde acabava de chegar transformada em princeza, com um nome acabado em *ine* ou em *off*, não sei bem. Vivia mysteriosamente, zombando de todos os seus adoradores, excepto de Camillo, dizia ella, por quem sentia que era capaz de aposentar as suas roupas de viuva. Tão depressa, porém, soltava estas expressões irreflectidas, como logo protestava com os olhos no céo :

— Oh ! não! nunca, meu caro Alexis, nunca deshonrarei a tua memoria unindo-me a outro.

Isto eram punhaes que dilaceravam o coração de Camillo. O joven medico jurava por todos os santos do kalendario latino e grego que nunca amára a ninguem como á formosa princeza. A barbara senhora parecia ás vezes disposta a crêr nos protestos de Camillo ; outras vezes, porém, abanava a cabeça e pedia perdão á sombra do venerando principe Alexis. Neste meio tempo chegou uma carta decisiva do commendador. O velho goyano intimava pela ultima vez ao filho que voltasse, sob pena de lhe suspender todos os recursos e trancar-lhe a porta.

Não era possivel tergiversar mais. Imaginou ainda uma grave molestia ; mas a idéa de que o pai podia não acreditar nella e suspender-lhe realmente os meios, alluio de todo este projecto. Camillo nem animo teve de ir confessar a sua posição á bella princeza ; receiava além disso que ella, por um rasgo de generosidade,—natural a quem ama—, quizesse dividir com elle as suas terras de Novgorod. Aceita-las seria humilhação, recusa-las poderia ser offensa. Camillo preferio sahir de Paris deixando á princeza uma carta em que lhe contava singellamente os acontecimentos e promettia voltar algum dia, se o destino o favorece.

Taes eram as calamidades com que o destino quizera abater o animo de Camillo. Todas ellas repassou na memoria o infeliz viajante, até que ouvio bater oito horas da noite. Sahio um pouco para tomar ar, e ainda mais se lhe accenderam as saudades de Paris. Tudo lhe parecia lugubre, acanhado, mesquinho. Olhou com desdem olympico para todas as lojas da rua do Ouvidor, que lhe pareceu apenas um becco muito comprido e muito illuminado. Achava os homens deselegantes, as senhoras desgraciosas. Lembrou-se, porém, que Santa Luzia, sua cidade natal, era ainda menos parisiense que o Rio de Janeiro, e então, abatido com esta importuna idéa correu para o hotel e deitou-se a dormir.

No dia seguinte, logo depois do almoço, foi á casa do correspondente de seu pai. Declarou-lhe que tencionava seguir dentro de quatro ou cinco dias para Goyaz, e recebeu delle os necessarios recursos, segundo as ordens já dadas pelo commendador. O correspondente accrescentou que estava incumbido de lhe facilitar tudo o que quizesse no caso de desejar passar algumas semanas na côrte.

— Não, respondeu Camillo ; nada me prende á côrte, e estou ancioso por me ver a caminho.

— Imagino as saudades que ha de ter. Ha quantos annos ?

— Oito.

— Oito ! Já é uma ausencia longa.

Camillo ia-se dispondo a sahir, quando vio entrar um sugeito alto, magro, com um pouco de barba em baixo do queixo e bigode, vestido com um paletot de brim pardo e trazendo na cabeça um chapéo do Chile. O sugeito olhou para Camillo, estacou, recuou um passo, e depois de uma razoavel hesitação, exclamou :

— Não me engano ! é o Sr. Camillo !

— Camillo Seabra, com effeito, respondeu o filho do commendador, lançando um olhar interrogativo ao dono da casa.

— Este senhor, disse o correspondente, é o Sr. Soares, filho do negociante do mesmo nome, da cidade de Santa Luzia.

— Que ! é o Leandro que eu deixei apenas com um buço...

— Em carne e osso, interrompeu Soares ; é o mesmo Leandro que lhe apparece agora todo barbado, como o senhor, que tambem está com uns bigodes bonitos !

— Pois não o conhecia...

— Conheci-o eu apenas o vi, apezar de o achar muito mudado do que era. Está agora um moço apurado. Eu é que estou velho. Já cá estão vinte e seis... Não seria : estou velho. Quando chegou ?

— Hontem.

— E quando segue viagem para Goyaz ?

— Espero o primeiro vapor de Santos.

— Nem de proposito ! Iremos juntos.

— Como está seu pai ? Como vai toda aquella gente ? O padre Maciel ? O Veiga ? Dê-me noticias de todos e de tudo.

— Temos tempo para conversar á vontade. Por agora só lhe digo que todos vão bem. O vigario é que estéve dous mezes doente de uma febre maligna e ninguem pensava que arribasse ; mas arribou. Deus nos livre que o homem adoeça agora que estamos com o Espirito-Santo á porta.

— Ainda se fazem aquellas festas ?

— Pois então ! O imperador este anno é o coronel Veiga ; e diz que quer fazer as cousas com todo o brilho. Já prometteu que daria um baile. Mas nós temos tempo de conversar, ou aqui ou em caminho. Onde está morando ?

Camillo indicou o hotel em que se achava, e despedio-se do comprovinciano, satisfeito de haver encontrado um companheiro que de algum modo lhe diminuisse os tédios de tão longa viagem. Soares chegou á porta e acompanhou com os olhos o filho do commendador até perdê-lo de vista.

— Veja o senhor o que é andar por essas terras estrangeiras, disse elle ao correspondente, que tambem chegava á porta. Que mudança fez aquelle rapaz, que era pouco mais ou menos como eu !

II

PARA GOYAZ.

D'ahi a dias seguiam ambos para Santos, de lá para S. Paulo e tomavam a estrada de Goyaz.

Soares, á medida que ia rehavendo a antiga intimidade com o filho do commendador, contava-lhe as memorias da sua vida, durante os oito annos de separação, e, á falta de cousa melhor, era isto o que entretinha o medico nas occasiões e lugares em que a natureza lhe não offerecia algum espectaculo dos seus. Ao cabo de umas quantas leguas de marcha estava Camillo informado das rixas eleitoraes de Soares, das suas aventuras na caça, das suas proezas amorosas, e de muitas cousas mais, umas graves, outras futeis, que Soares narrava com igual enthusiasmo e interesse.

Camillo não era espirito observador ; mas a alma de Soares andava-lhe tão patente nas mãos, que era impossivel deixar de a ver e examinar. Não lhe pareceu máo rapaz ; notou-lhe, porém, certa fanfarronice, em todo o genero de cousas, na politica, na caça, no jogo, e até nos amores. Neste ultimo capitulo havia um paragrapho sério ; era o que dizia respeito a uma moça, que elle amava loucamente, de tal modo que promettia anniquilar a quem quer que se atrevesse a levantar olhos para ella.

— E' o que lhe digo, Camillo, confessava o filho do commerciante, se alguem tiver o atrevimento de pretender essa moça póde contar que ha no mundo mais dous desgraçados, elle e eu. Não ha de acontecer assim felizmente ; lá todos me conhecem ; sabem que não cochilo para executar o que prometto. Ha poucos mezes o major Valente perdeu a eleição só porque teve o atrevimento de dizer que ia arranjar a demissão do juiz municipal. Não arranjou a demissão e por castigo tomou taboca ; sahio na lista dos supplentes. Quem lhe deu o golpe fui eu. A causa foi...

— Mas porque não se casa com essa moça ? perguntou Camillo desviando cautelosamente a narração da ultima victoria eleitoral de Soares.

— Não me caso porque... tem muita curiosidade de o saber !

— Curiosidade... de amigo e nada mais.

— Não me caso porque ella não quer.

Camillo estacou o cavallo.

— Não quer ? disse elle espantado. Nesse caso, porque motivo pretende impedir que ella...

— Isso é uma historia muito comprida. A Isabel...

— Isabel ?... interrompeu Camillo. Ora espere, será a filha do Dr. Mattos, que foi juiz de direito ha dez annos ?

— Essa mesma.

— Deve estar uma moça !

— Tem seus vinte annos bem contados.

— Lembra-me que era bonitinha aos doze.

Oh ! mudou muito... para melhor ! Ninguem a vê que não fique logo com a cabeça voltada. Tem regeitado já uns poucos de casamentos. O ultimo noivo recusado fui eu. A causa por que me recusou foi ella mesma que me veio dizer.

— E que causa era ?

« — Olhe, Sr. Soares (disse-me ella). O senhor merece bem que uma moça o aceite por marido ; eu era capaz disso, mas não o faço porque nunca seriamos felizes. »

— Que mais ?

— Mais nada. Respondeu-me apenas isto que lhe acabo de contar.

— Nunca mais se fallaram ?

— Pelo contrario, fallamo-nos muitas vezes. Não mudou comigo ; trata-me como d'antes. A não serem aquellas palavras que ella me disse, e que ainda me dóem cá dentro, eu ainda tinha esperanças. Vejo, porém, que seriam inuteis ; ella não gosta de mim.

— Quer que lhe diga uma cousa com franqueza ?

— Diga.

— Parece-me um grande egoista.

— Póde ser ; mas sou assim. Tenho ciumes de tudo, até do ar que ella respira. Eu, se a visse gostar de outro, e não pudesse impedir o casamento, mudava de terra. O que me vale é a convicção que tenho de que ella não ha de gostar nunca de outro, e assim pensam todos os mais.

— Não admira que não saiba amar, reflexionou Camillo pondo os olhos no horisonte como se estivesse alli a imagem da formosa subdita do tzar. Nem todas receberam do céo esse dom, que é o verdadeiro distinctivo dos espiritos selectos. Algumas ha porém, que sabem dar a vida e a alma a um ente querido, que lhe enchem o coração de profundos affectos, e deste modo fazem jûs a uma perpetua adoração. São raras, bem sei as mulheres desta casta; mas existem.

Camillo terminou esta homenagem á dama dos seus pensamentos abrindo as azas a um suspiro que, se não chegou ao seu destino, não foi por culpa do autor. O companheiro não comprehendeu a intenção do discurso, e insistio em dizer que a formosa Goyanna estava longe de gostar de ninguem, e elle ainda mais longe de lh'o consentir.

O assumpto agradava aos dois comprovincianos ; fallaram delle longamente até o aproximar da tarde. Pouco depois chegaram a um—pouso, — onde deviam pernoitar.

Tirada a carga aos animaes, cuidaram os criados primeiramente do café, e depois do jantar. Nessas occasiões ainda mais pungiam ao nosso heróe as saudades de Paris. Que differença entre os seus jantares dos *restaurants* dos *boulevards* e aquella refeição ligeira e tosca, n'um miseravel—pouso de estrada,—sem os acepipes da cozinha franceza, sem a leitura do *Figaro* ou da *Gazette des Tribunaux!*

Camillo suspirava comsigo mesmo ; tornava-se então ainda menos communicativo. Não se perdia nada, porque o seu companheiro fallava por dois.

Acabada a refeição, accendeu Camillo um charuto e Soares um cigarro de palha. Era já noute. A fogueira do jantar allumiava um pequeno espaço em roda ; mas nem era precisa, porque a lua, começava a surgir da traz de um morro, pallida e luminosa, brincando nas folhas do arvoredo e nas aguas tranquillas do rio que serpeava alli ao pé.

Um tropeiro saccou uma viola e começou a gargantear uma cantiga, que a qualquer outro encantaria pela rude singeleza dos versos e da toada, mas que ao filho do commendador apenas fez *lembrar* com tristeza as rolatas da Opera. Lembrou-lhe mais ; lembrou-lhe uma noute em que a bella moscovita, mollemente sentada n'um camarote dos Italianos, deixava de ouvir as ternuras do tenor, para contempla-lo de longe, cheirando um raminho de violetas.

Soares atirou-se a rede e adormeceu.

O tropeiro cessou de cantar, e dentro de pouco tempo tudo era silencio no pouso.

Camillo ficou sozinho diante da noute, que estava realmente formosa e solemne. Não faltava ao joven Goyanno a intelligencia do bello ; e a quasi novidade daquelle espectaculo, que uma longa ausencia lhe fizera esquecer, não deixava de o impressionar immensamente.

De quando em quando chegavam aos seus ouvidos urros longiquos, de alguma fêra que vagueava na solidão. Outras vezes eram aves nocturnas, que soltavam ao perto os seus pios tristonhos. Os grilos, e tambem as rãs e os sapos formavam o côro daquella opera do sertão, que o nosso heróe admirava de certo, mas á qual preferia indubitavelmente a opera comica.

Assim esteve longo tempo, cerca de duas horas, deixando vagar o seu espirito ao sabor das saudades, e levantando e desfazendo mil castellos no ar. De repente foi chamado a si pela voz de Soares, que parecia victima de um pesadelo. Afiou o ouvido e escutou estas palavras soltas e abafadas que o seu companheiro murmurava :

— Izabel... querida Izabel... Que é isso ?... Ah ! meu Deus ! Acudam !

As ultimas syllabas eram já mais afflictas que as primeiras. Camillo correu ao companheiro e fortemente o sacudio. Soares acordou espantado, sentou-se, olhou em roda de si e murmurou :

— Que é ?

— Um pesadelo.

— Sim, foi um pesadelo. Ainda bem ! Que horas são ?

— Ainda é noute.

— Já está levantado ?

— Agora é que me vou deitar. Durmamos que é tempo.

— Amanhã lhe contarei o sonho.

No dia seguinte effectivamente, logo depois das primeiras vinte braças de marcha, referio Soares o terrivel sonho da vespera.

— Estava eu ao pé de um rio, disse elle, com a espingarda na mão, espiando as capivaras. Olho casualmente para a ribanceira que ficava muito acima, do lado opposto, e vejo uma moça montada n'um cavallo preto, vestida de preto, e com os cabellos que tambem eram pretos, cahidos sobre os hombros...

— Era tudo uma escuridão, interrompeu Camillo.

— Espere, admirei-me de ver alli, e por aquelle modo, uma moça que me parecia franzina e delicada. Quem pensava o senhor que era ?

— A Izabel.

— A Izabel. Corri pela margem adiante, trepei acima de uma pedra fronteira ao lugar em que ella estava, e perguntei-lhe o que fazia alli. Ella esteve algum tempo calada. Depois, apontando para o fundo do grotão, disse :

«—O meu chapéo cahio alli em baixo.

«—Ah !

«—O senhor ama-me ? disse ella passados alguns segundos.

«—Mais que a vida !

«—Fará o que eu lhe pedir ?

«—Tudo.

«—Bem ; vá buscar o meu chapéo.

« Olhei para baixo. Era um immenso grotão em cujo fundo fervia e roncava uma agua barrenta e grossa. O chapéo, em vez de ir com a corrente por alli abaixo até perder-se de todo, ficára espetado na ponta de uma rocha, e lá do fundo parecia convidar-me a descer. Mas era impossivel. Olhei para todos os lados, a ver se achava algum recurso. Nenhum havia...

— Veja o que é imaginação escaldada ! abreviou Camillo.

— Já eu procurava algumas palavras com que dissuadisse Isabel da sua terrivel idéa quando senti pousar-me uma mão no hombro. Voltei-me ; era um homem ; era o senhor.

— Eu ?

— E' verdade. O senhor olhou para mim com um ar de desprezo, sorrio para elle e depois olhou para o abysmo. Repentinamente, sem que eu possa dizer como, estava o senhor em baixo e estendia a mão para tirar o chapelinho fatal.

— Ah !

— A agua porém, engrossando subitamente, ameaçava submergi-lo. Então Isabel, soltando um grito de angustia, esporeou o cavallo e atirou-se pela ribanceira abaixo. Gritei... chamei por soccorro ; tudo foi inutil. Já a agua os enrolára em suas dobras... quando eu fui acordado pelo senhor.

Leandro Soares concluio esta narração do seu pesadelo parecendo ainda assustado do que lhe acontecêra... imaginariamente. Convem dizer que elle acreditava nos sonhos.

— Veja o que é uma digestão mal feita ! observou Camillo quando o comprovinciano terminou a narração. Que serie de tolices ! O chapéo, a ribanceira, o grotão, e mais que tudo a minha presença nesse melodrama fant stico, todo isso é obra de quem digerio mal o jantar. Em Paris ha theatros que representavam pesadelos assim,—peiores do que o seu porque são mais compridos. Mas o que eu vejo tambem é que essa moça não o deixa nem dormindo.

— Nem dormindo!

Soares disse estas duas palavras quasi como um echo, sem consciencia. Desde que concluira a narração, e logo depois das primeiras palavras de Camillo, entrára a fazer consigo uma seria de reflexões que não chegaram ao conhecimento do autor desta narrativa. O mais que lhes posso dizer é que não eram alegres, porque a fronte lhe descahio, enrugou-se-lhe a testa, e elle, cravando os olhos nas orelhas do animal, recolheu-se a um inviolavel silencio.

A viagem, d'aquelle dia em diante, foi menos supportavel para Camillo do que até alli. Além de uma leve melancolia que se apoderára do companheiro, ia-se-lhe tornando enfadonho aquelle andar legoas e legoas que pareciam não acabar mais.

Afinal voltou Soares á sua habitual verbosidade, mas já então nada podia vencer o tedio mortal que se apoderára do misero Camillo.

Quando porém avistou a cidade, perto da qual estava a fazenda, onde vivêra as primeiras auroras da sua mocidade, Camillo sentia abalar-se-lhe fortemente o coração. Um sentimento serio o dominava. Por algum tempo, ao menos, Paris com os seus esplendores, cedia o lugar á pequena e honesta patria dos Seabras. (*Continuar-se-ha*)

TP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS.